

SANTUÁRIO CANINO

Centro de Acolhimento e Bem-estar Animal



SANTUÁRIO CANINO:

Centro de Acolhimento e Bem-Estar Animal

DISCENTE:

Ana Carolina Freitas de Almeida

RIO DE JANEIRO, 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

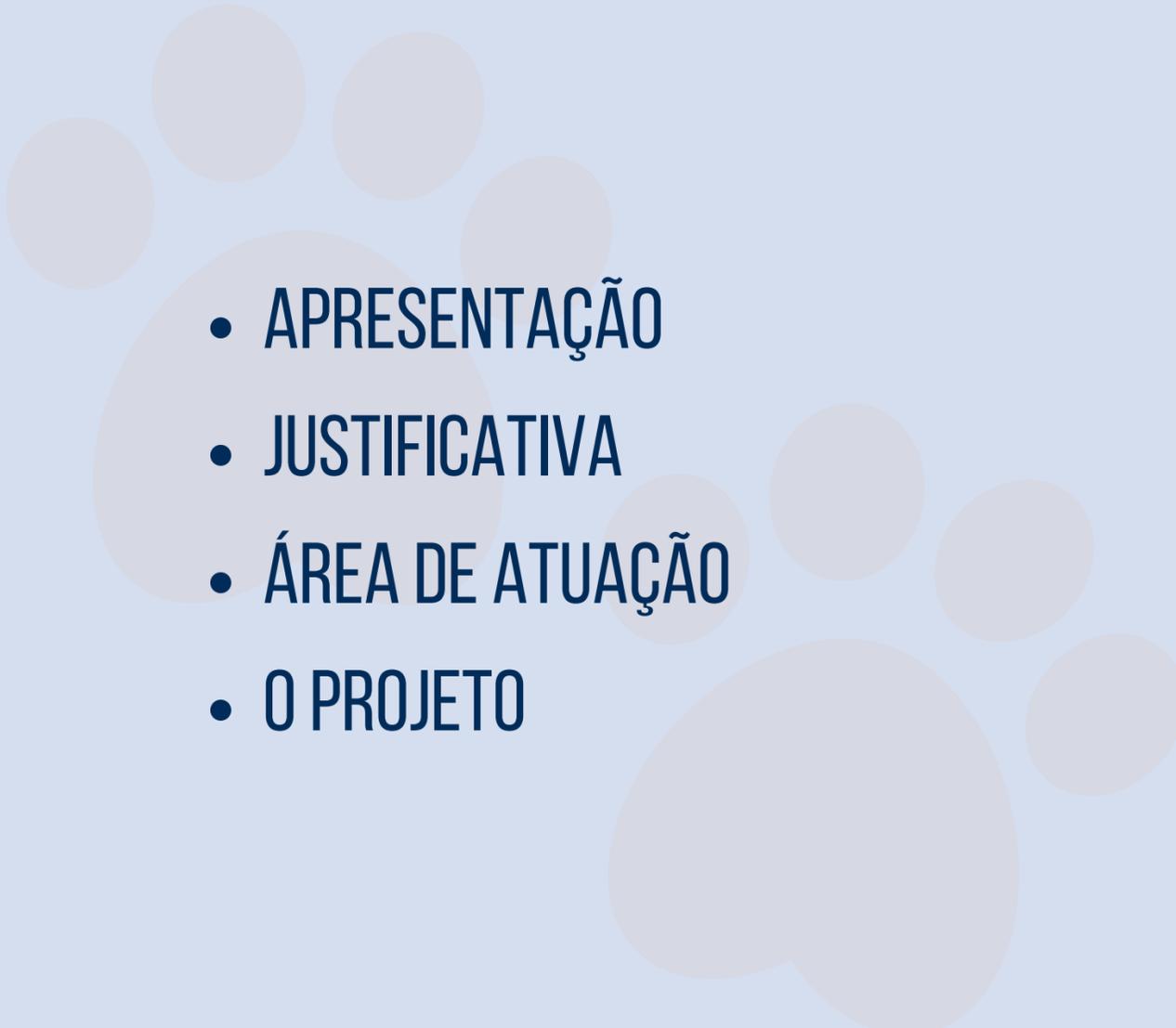
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II

2021.1

DOCENTES

Aline Assis A. Cruz
Aline Calazans Marques

ÍNDICE

- APRESENTAÇÃO
 - JUSTIFICATIVA
 - ÁREA DE ATUAÇÃO
 - O PROJETO
- 

APRESENTAÇÃO:

O presente trabalho tem como proposta final, elaborar um projeto arquitetônico de um santuário para cães errantes*, no município do Rio de Janeiro. Este local funcionará como uma ONG (Organização Não-Governamental) contando com a verba de investidores privados, doações e de atividades comerciais que o local irá oferecer.

Santuários são locais sem fins lucrativos onde animais são reabilitados após serem vítimas de maus-tratos. Após a reabilitação, estes podem viver soltos no local adequado para isto. Uma das características principais deste tipo de abrigo, é a criação de um local no qual os animais se sintam mais próximos do que seria seu habitat natural.

No santuário proposto, os animais que assim necessitarem, passarão pelo processo de reabilitação, tratamento de possíveis doenças, castração com o auxílio da Fazenda Modelo, e adestramento. Então assim, estarão prontos para se juntar à matilha, aguardar por um possível adotante/apadrinhamento; ou viver neste que tem como principal propósito ser uma moradia permanente.

*entende-se por errantes animais domesticados que vivem soltos no meio urbano e não possuem um tutor

Palavras-chave: projeto arquitetônico; cães; abandono; bem-estar animal; saúde pública; santuário canino

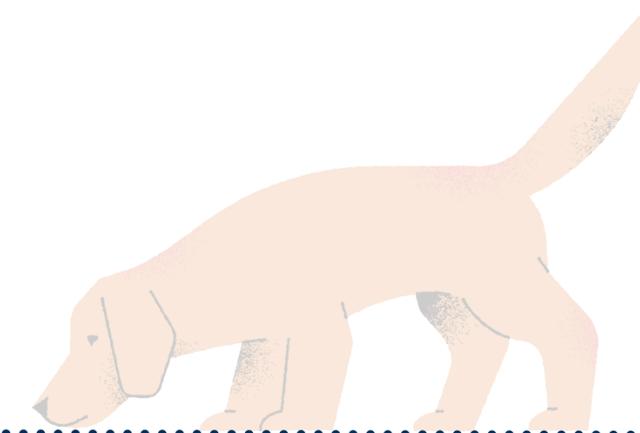
JUSTIFICATIVA:

O tema foi norteado a partir de uma sensibilização pessoal da autora com a causa. Tendo isso como ponto de partida, através de pesquisas foi possível conhecer os formatos existentes de centros de acolhimentos para animais abandonados, e o modelo de santuário foi o que mais se aproximava da intenção da autora.

Outrossim, também foi feito um levantamento de dados, onde foi notado que no estado do Rio de Janeiro tem cerca de 3,4 milhões de animais abandonados, segundo dados do IBGE e Instituto Pet Brasil. Destes, 2,2 milhões são cães e 1,2 milhões são gatos. Ainda falando em dados, é preciso ressaltar aqui que, dados mais específicos a respeito do abandono de animais são bem precários e defasados.

O abandono de animais não é só um problema social, mas também um caso de saúde pública. Haja vista que estes podem ser transmissores de zoonoses como a raiva, leptospirose e leishmaniose. Diante desses fatores, faz-se imprescindível a criação de um local onde esses animais possam estar seguros, livres do abandono, maus-tratos e de uma edificação projetada para essa finalidade.

Área de Atuação:



RECREIO DOS BANDEIRANTES

RECREIO DOS BANDEIRANTES

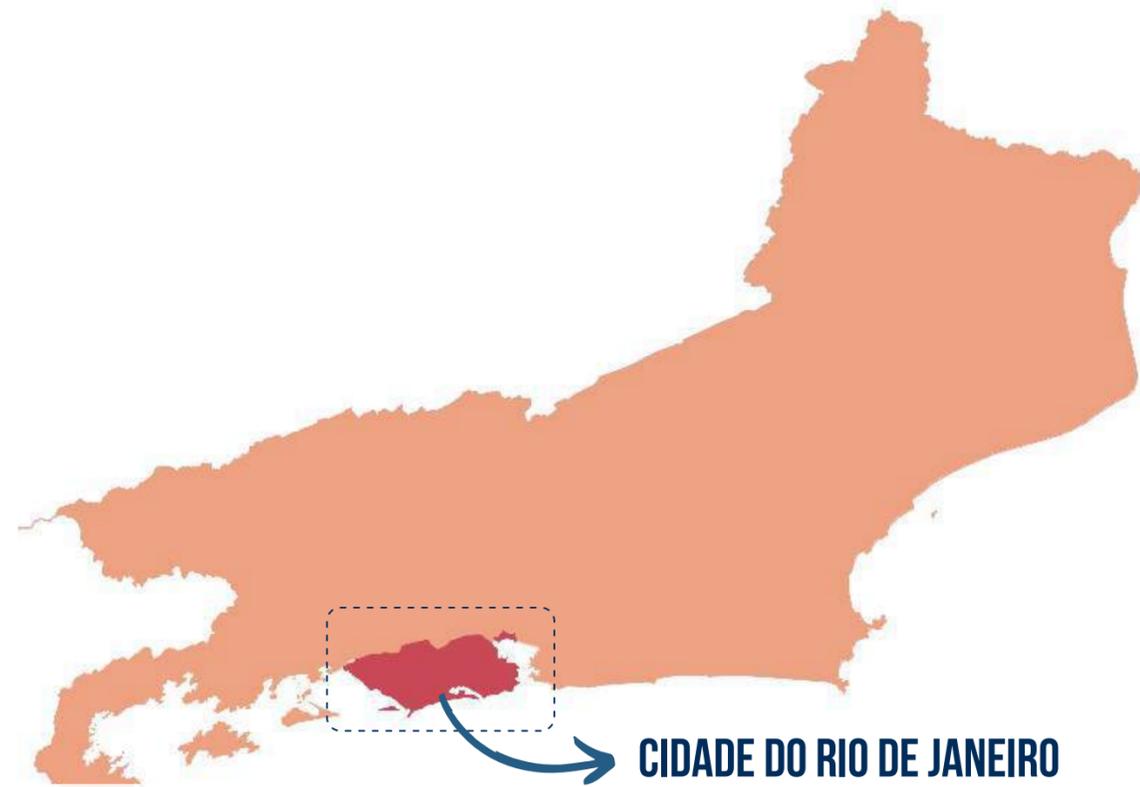
Para a implantação do Santuário foi escolhido o bairro do Recreio dos Bandeirantes, localizado na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro.



Cenário:

- Terreno cedido à ONG (recorrente)
- Site Licita Imóveis (são colocados à venda terrenos e imóveis que não tem utilidade para o município do RJ)
- Subsecretaria de Bem-Estar Animal (Zona Oeste, área do município com o maior índice de abandono, sendo 49,48% das denúncias recebidas na Central de Denúncias)

O terreno está localizado na Estrada do Pontal, s/n - Quadra III do PAL 48.470, Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro. Há a existência de um curso d'água aos fundos do lote, identificado como Canal de Piabas. De acordo com dados da prefeitura, possui uma área de 8.732m²



CIDADE DO RIO DE JANEIRO



RECREIO DOS BANDEIRANTES

LEITURA DO ENTORNO



DELIMITAÇÃO DO TERRENO ESTUDADO. FONTE: GOOGLE EARTH, ALTERADO PELA AUTORA.

A partir do terreno escolhido, um raio de 600m foi traçado ao redor, afim de entender a dinâmica de funcionamento do entorno imediato, suas principais vias e seus usos.

De volta ao terreno, um recorte em um raio de 200m foi traçado para que análises mais específicas fossem realizadas.



RECORTE ESTUDADO E TERRENO. FONTE: GOOGLE EARTH, ALTERADO PELA AUTORA.



CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PONTAL DAS AMÉRICAS | FONTE: GOOGLE EARTH.



VISTA DO CONDOMÍNIO QUINTAS DO PONTAL | FONTE: GOOGLE EARTH.

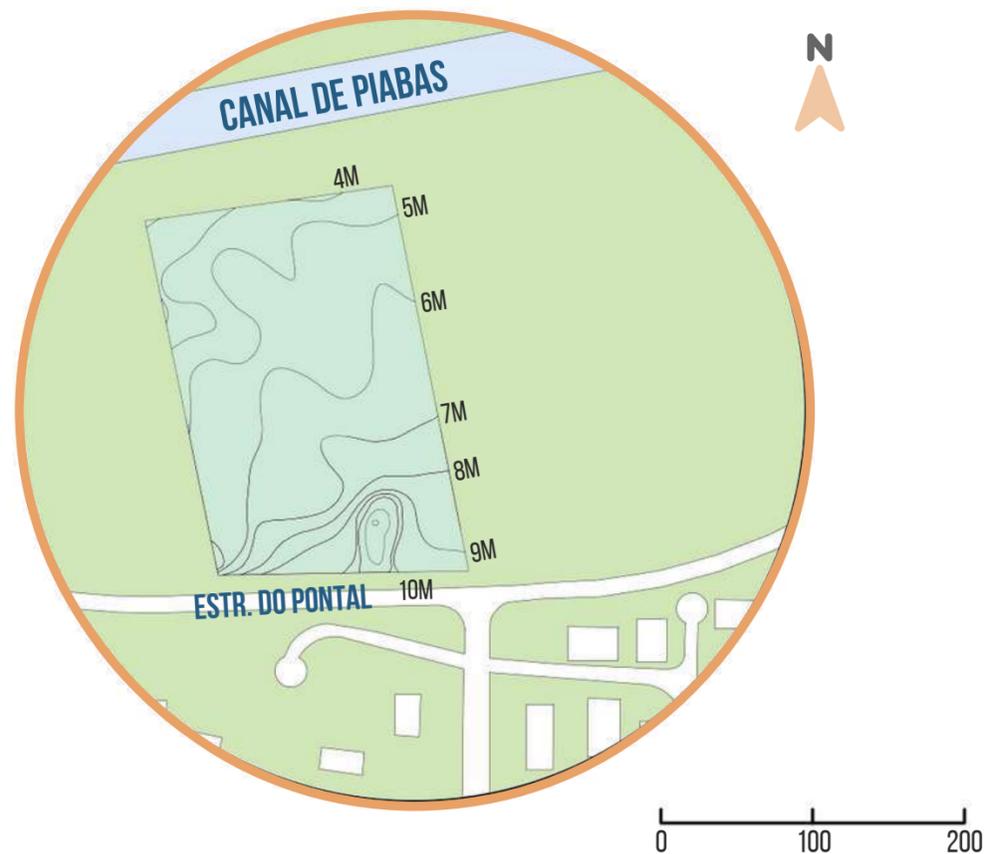


VISTA DO CANAL DE PIABAS | FONTE: GOOGLE EARTH.



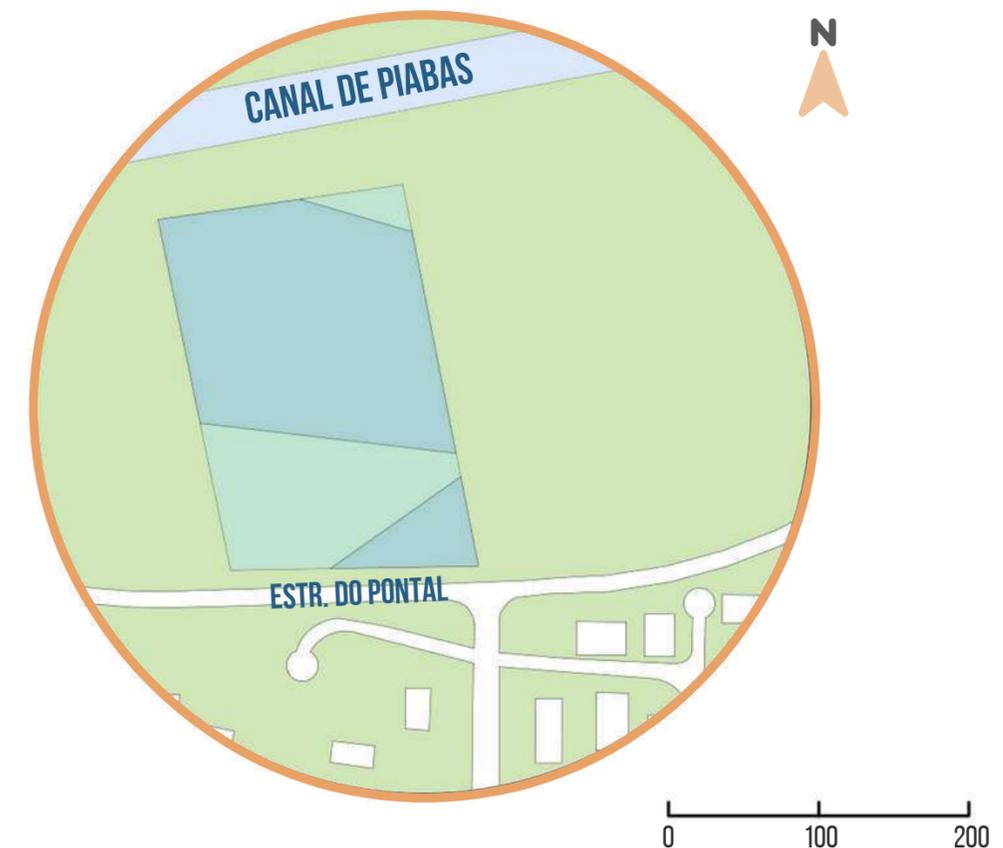
TRECHO DA ESTRADA DO PONTAL | FONTE: GOOGLE EARTH.

TOPOGRAFIA



Em questões topográficas, o terreno possui 10 curvas de nível de 1m de desnível. Com suave declive, o ponto mais baixo do terreno está localizado próximo ao Canal de Piabas, onde também ocorre seu escoamento. Na fachada principal há existência de uma rocha de 3m de altura.

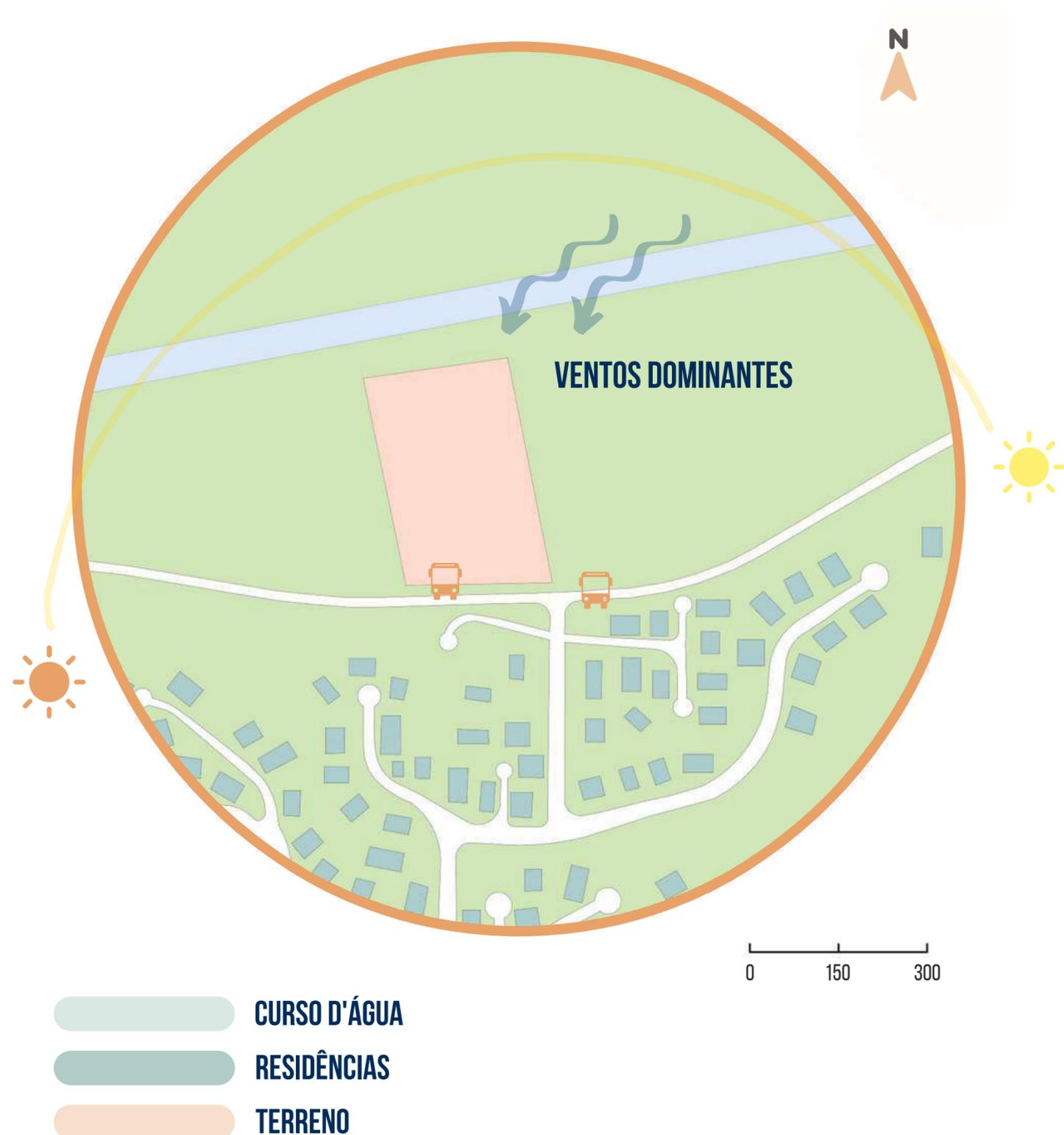
VEGETAÇÃO



Segundo o Mapeamento da Cobertura Vegetal e do Uso das Terras - 2018, da Prefeitura do Rio, o terreno está coberto por vegetação gramíneo-lenhosa.

O mapa ao lado setoriza os dois tipos de vegetação existente no terreno. Onde o verde mais claro representa uma vegetação mais rasa, enquanto o o escuro, uma vegetação mais densa.

USOS

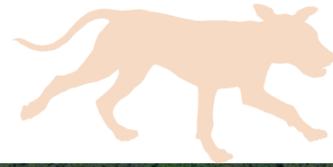


O mapa ao lado representa alguns aspectos observados no entorno. Começando pelo uso do solo, em um raio de 300m, seu uso é estritamente residencial com gabarito de até 3 pavimentos. Resultando portando, em uma homogeneidade horizontal.

Na Estrada do Pontal, via coletora onde está localizada o terreno, existem pontos de ônibus da linha LECD 25, que liga o Recreio ao Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca onde há diversas linhas de BRT e a linha 4 do metrô. Esse é um ponto importante, pois o Santuário precisa estar localizado em um local acessível a população.

Outra informação importante no que diz respeito ao projeto, é a direção dos ventos, e de acordo com o site Wheaderspark, o vento predominante no Recreio vem da direção Nordeste. (NE)

O TERRENO



FONTE: GOOGLE EARTH, ADAPTADO PELA AUTORA.

Segundo o **GUIA TÉCNICO PARA A CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE ABRIGOS E CANIS**, elaborado pelo CRMV-PR (Conselho Regional de Medicina Veterinária, Paraná), o local:

- Não deve estar próximo de escolas, hospitais ou indústrias de alimentos;

- Deverá ser de fácil acesso à comunidade para a qual a instituição prestará seus serviços, por vias públicas em condições permanentes de uso;
- Deve estar distante de áreas densamente povoadas, de forma a evitar incômodos à vizinhança;
- Deve estar distante de fontes de poluição sonora;

LEGISLAÇÃO:

A área escolhida para o desenvolvimento do projeto encontra-se na zona **ZUM 2**.

De acordo com o anexo V da lei complementar nº 104 de 27 de novembro de 2009, a qual aborda sobre os parâmetros urbanísticos, temos para a zona **ZUM 2**:

ÁREA MÍNIMA DO LOTE	180M ²
TESTADA MÍNIMA DO LOTE	5M
Nº DE PAVIMENTOS - ALTURA	4 PISOS; 15M
I A T MÁXIMO	2,0
TAXA DE OCUPAÇÃO	60%
TAXA DE PERMEABILIDADE	10%
AFASTAMENTO MÍNIMO FRONTAL/DIVISAS	4M

VISTAS

1

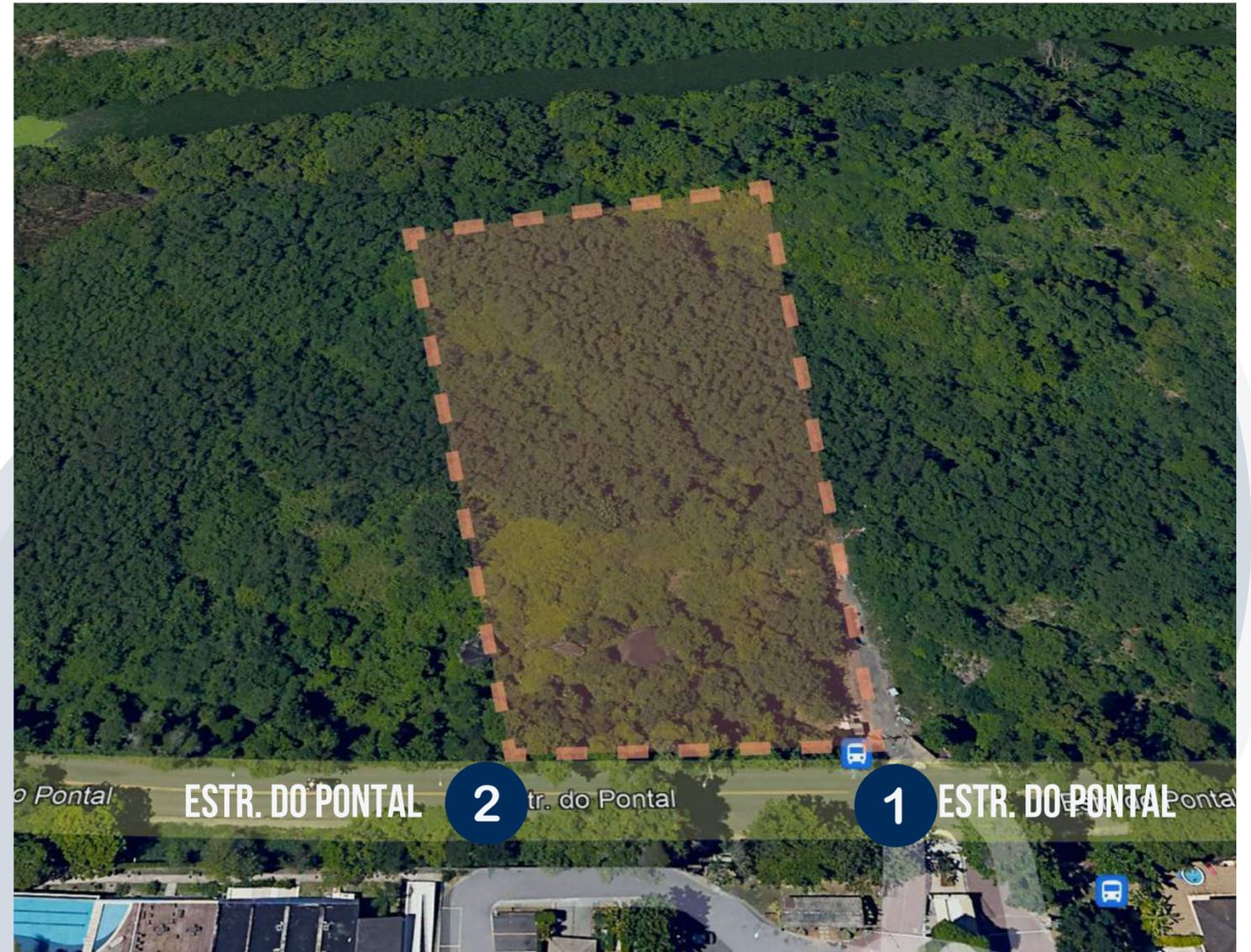


VISTA FRONTAL | FONTE: GOOGLE EARTH

2



VISTA FRONTAL | FONTE: GOOGLE EARTH



FONTE: GOOGLE EARTH, ADAPTADO PELA AUTORA.

VISTAS

3



VISTA ÁREA DO TERRENO A PARTIR DO CONDOMÍNIO QUINTAS DO PONTAL | FONTE: GOOGLE EARTH

4



VISTA DO CONDOMÍNIO QUINTAS DO PONTAL A PARTIR DA FACHADA PRINCIPAL DO LOTE | FONTE: GOOGLE EARTH

3

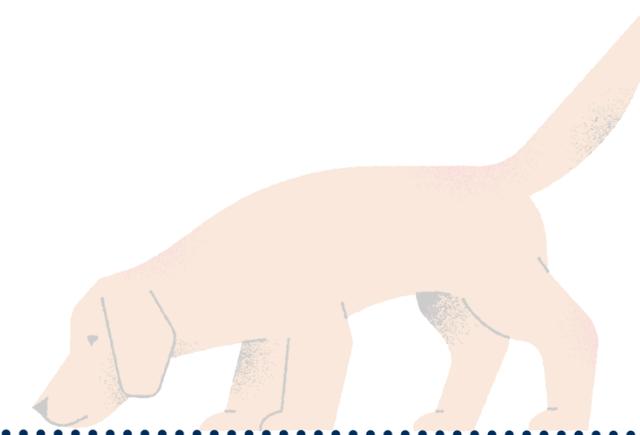


FONTE: GOOGLE EARTH, ADAPTADO PELA AUTORA.

4

O projeto

SANTUÁRIO CANINO



CONCEITOS

- **HORIZONTALIDADE**

Respeitando a paisagem plana do entorno, buscou-se inserir edificações horizontalizadas.

- **INTEGRAÇÃO DOS EDIFÍCIOS COM A NATUREZA**

Respeitando o perfil do terreno, buscou-se uma relação dos edifícios com a natureza através dos pátios internos, panos de vidro onde é permitido a percepção do entorno natural desde os edifícios, e os telhados verdes.

- **SIMPLICIDADE**

Formas simples facilitam a percepção dos espaços e facilita a construção.

- **UNIDADE**

Usar linguagem uniforme para a leitura clara do projeto.

DIRETRIZES PROJETUAIS

O Santuário tem o intuito de ser uma moradia permanente para os cães que foram ignorados e abandonados pela sociedade. O intuito é que eles possam viver livremente em matilha na área de soltura para os cães saudáveis e sociáveis. Essa área é aberta aos visitantes que assim quiserem adotar ou apadrinhar um animal, invertendo a lógica tradicional dos abrigos na qual o visitante observa os animais reclusos.

Além disso, propõe-se a criação de uma sala multiuso onde os visitantes e adotantes receberão informações educativas, através de palestras, sobre como tratar corretamente os animais, tanto para prevenir maus-tratos e abandono, como para prevenir riscos à saúde pública e ações mais eficientes para o controle populacional de cães e gatos.

O Santuário também conta com um bloco comercial que oferece um petshop e um café com o propósito, primeiramente, de gerar renda para o abrigo, não dependendo assim só de doações, mas também tem o propósito de atrair o público para o local, em conjunto com o parcão, para que quem sabe assim, futuras adoções/apadrinhamento possam ser feitos.

Por fim, mas não menos importante, buscou-se proporcionar a interação dos cães com a natureza para que assim possam gozar de uma das 5 liberdades dos animais, que é poder expressar o comportamento natural da espécie e em companhia da sua própria espécie

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para o equipamento proposto não há legislação, portanto, será utilizado o "Normas Técnicas para Estruturas Físicas de Unidades de Vigilância de Zoonoses", e o "Guia Técnico para a Construção e Manutenção de Abrigos e Canis" como referências, pois é o que existe de mais próximo do que é proposto aqui.

O programa do CZZ foi estudado e ambientes que não faziam sentido para o Santuário foram descartados.

PROGRAMA DE NECESSIDADES						
	AMBIENTE	PROGRAMA CCZ	QUANT.	ÁREA UNT. (M ²)	AREA ADOTADA(M ²)	ÁREA TOTAL (M ²)
BLOCO ADMINISTRATIVO	RECEPÇÃO	X	01	10	10	10
	SECRETARIA	X	01	18	18	18
	DIRETORIA	X	01	12	12	12
	ARQUIVO	X	01	15	15	15
	SALA PARA QUATRO TÉCNICOS	X	01	15	15	15
	ALMOXARIFADO	X	01	10	10	12
	SANITÁRIO FEMININO FUNC.	X	01	08	10	10
	SANITÁRIO MASCULINO FUNC.	X	01	09	10	10
	SANITÁRIO ACESSÍVEL	-	01	-	4	04
	COPA	X	01	09	09	09
	REFEITÓRIO	X	01	20	20	20
	DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA - DML	X	01	04	04	04
	SALA DE REUNIÃO	X	01	16	16	16
	SALA DE VACINA	X	01	10	10	10
SALA DE DESCARTE	X	01	05	05	05	
SUBTOTAL						185

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Segundo o guia citado anteriormente, um cão ocupa em torno de 1,2m², dessa forma, levando em consideração a quantidade de canis oferecidos, o Santuário tem capacidade para 290 cães.

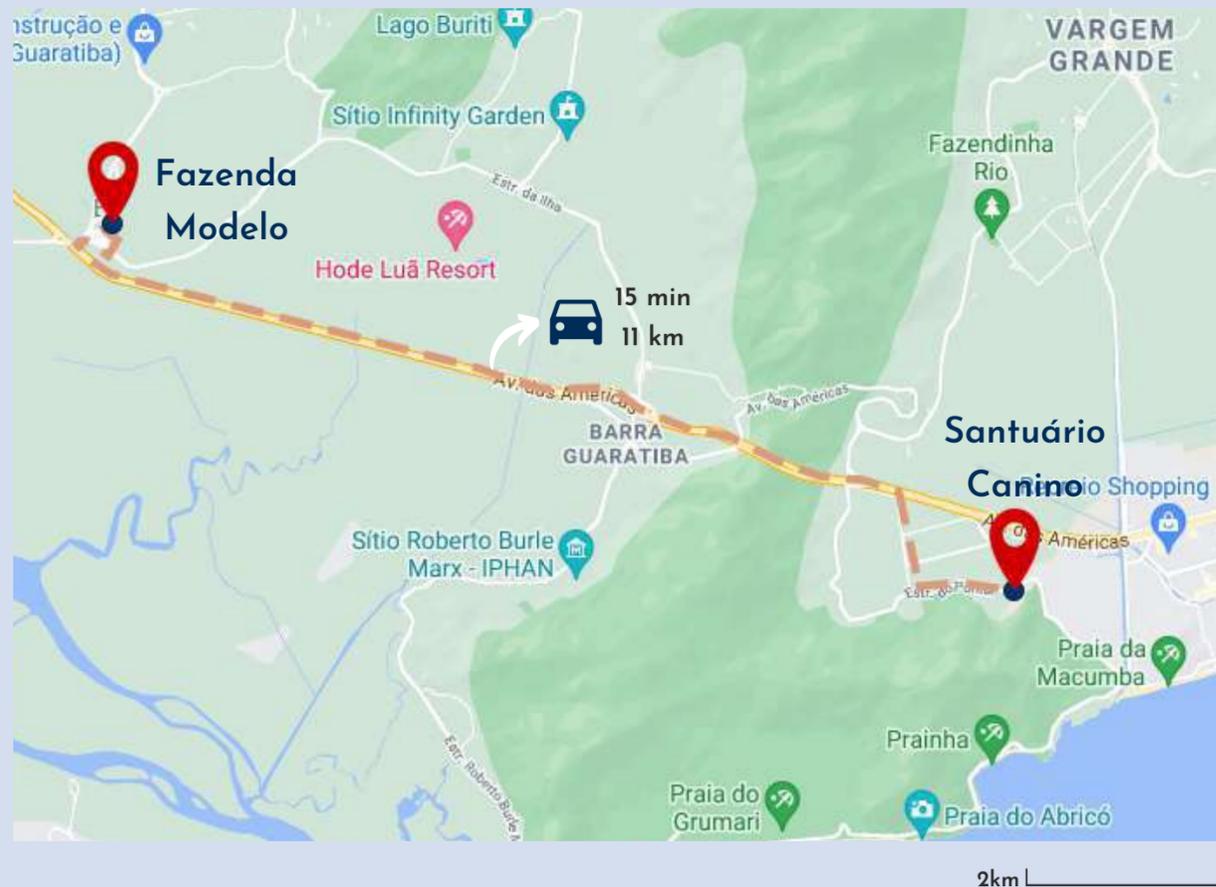
Sendo 220 nos canis coletivos e 70 nos individuais.

	AMBIENTE	PROGRAMA CCZ	QUANT.	ÁREA UNT. (M ²)	AREA ADOTADA(M ²)	ÁREA TOTAL (M ²)
CANIS E APOIO	CANIL COLETIVO	X	12	10	14M ² X 20UN	280
	CANIL INDIVIDUAL	X	28	01	4M ² X 35UN	140
	SOLÁRIOS CANIL INDIVIDUAL	X	28	01	5M ² X 35UN	175
	DEPÓSITO DE RAÇÃO	X	01	16	40M	40
	SANITÁRIO FEMININO	X	01	09	09	09
	SANITÁRIO MASCULINO	X	01	12	12	12
	DEP. MATERIAL DE LIMPEZA	X	01	04	04	04
	DEPOSITO DE EQP. DE CAMPO	X	01	08	08	08
	ÁREA DE SERVIÇO	X	01	04	04	04
	BANHO E TOSA	-	01	-	30	30
DORMITÓRIO FUNCIONÁRIO	-	01	-	10	10	
SUBTOTAL						712

	AMBIENTE	PROGRAMA CCZ	QUANT.	ÁREA UNT. (M ²)	AREA ADOTADA(M ²)	ÁREA TOTAL (M ²)
BLOCO COMERCIAL	RECEPÇÃO	-	01	-	25	25
	PETSHOP	-	01	-	75	50
	CAFE	-	01	-	75	50
	SALA MULTIUSO	-	01	-	45	60
	SANITÁRIO FEMININO	-	01	-	09	09
	SANITÁRIO MASCULINO	-	01	-	09	12
	SANITÁRIO ACESSÍVEL	-	01	-	03	03
SUBTOTAL						209

BLOCO DE VEÍCULOS	GARAGEM	X	01	135	490	490
TOTAL						1596

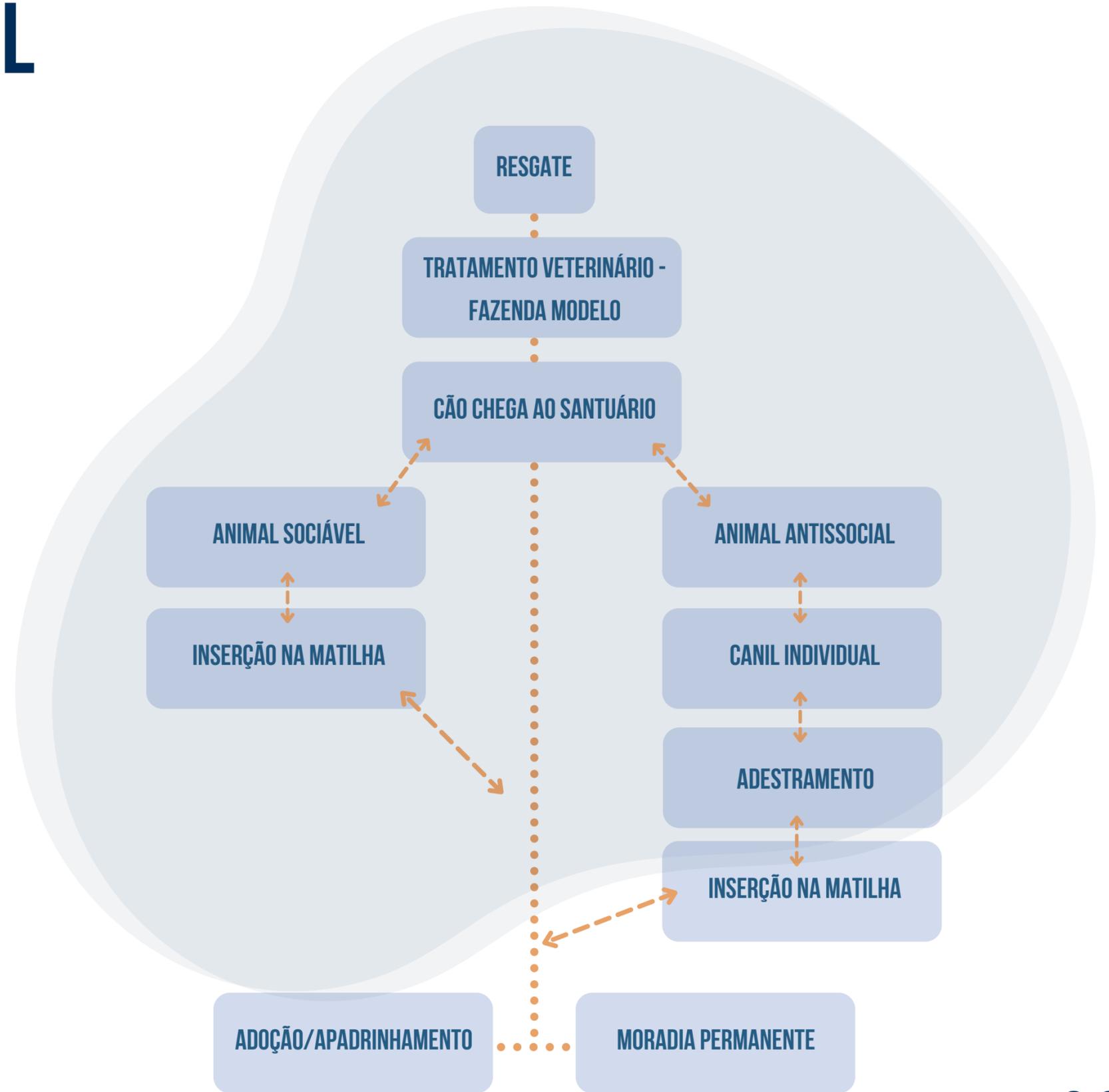
PERCURSO DO ANIMAL



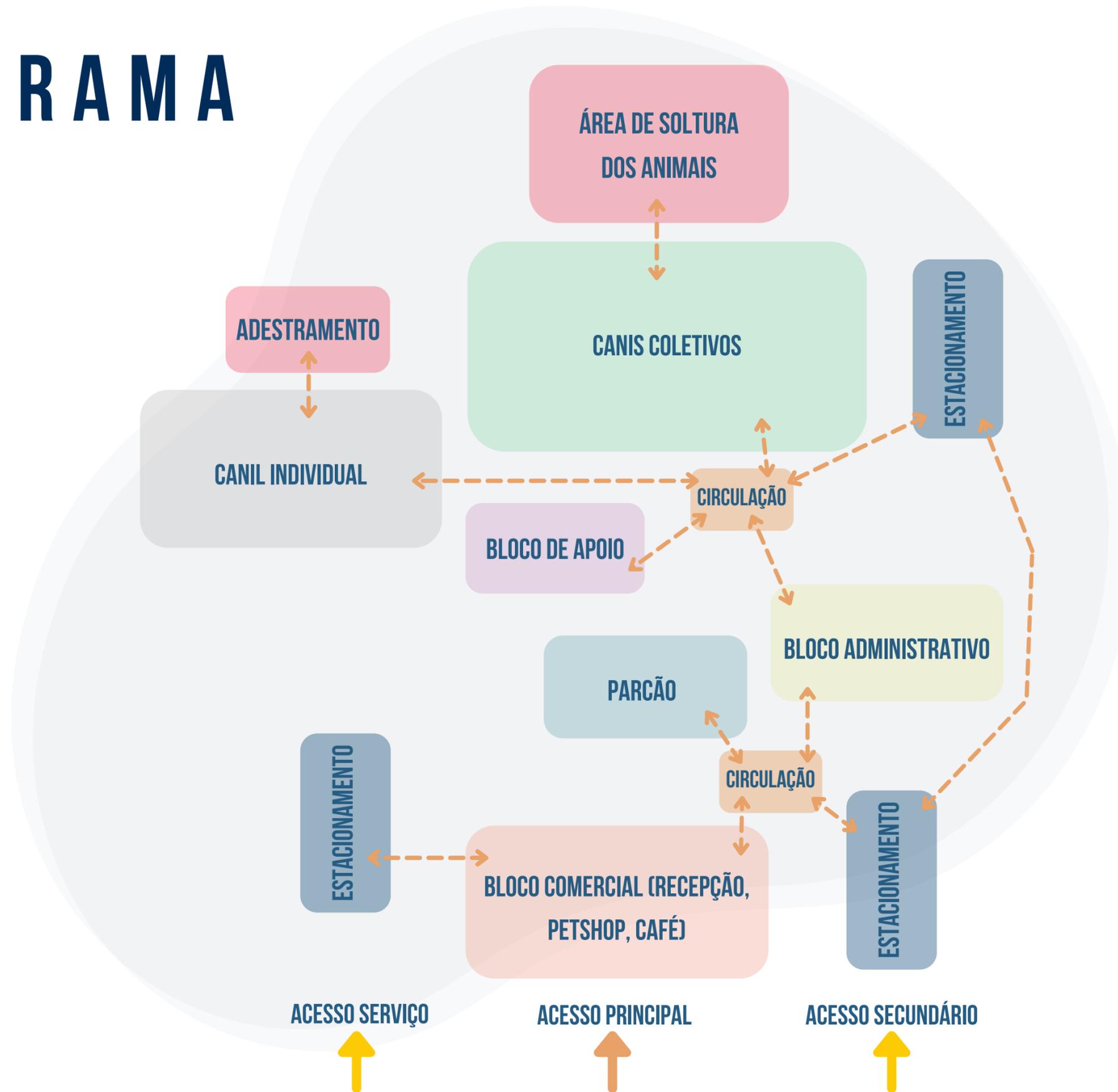
A Fazenda Modelo é um abrigo municipal que oferece diversos serviços veterinários e de apoio aos animais para a população do município do RJ.

O Abrigo oferece gratuitamente serviços de esterilização, atendimento clínico e cirurgias diversas.

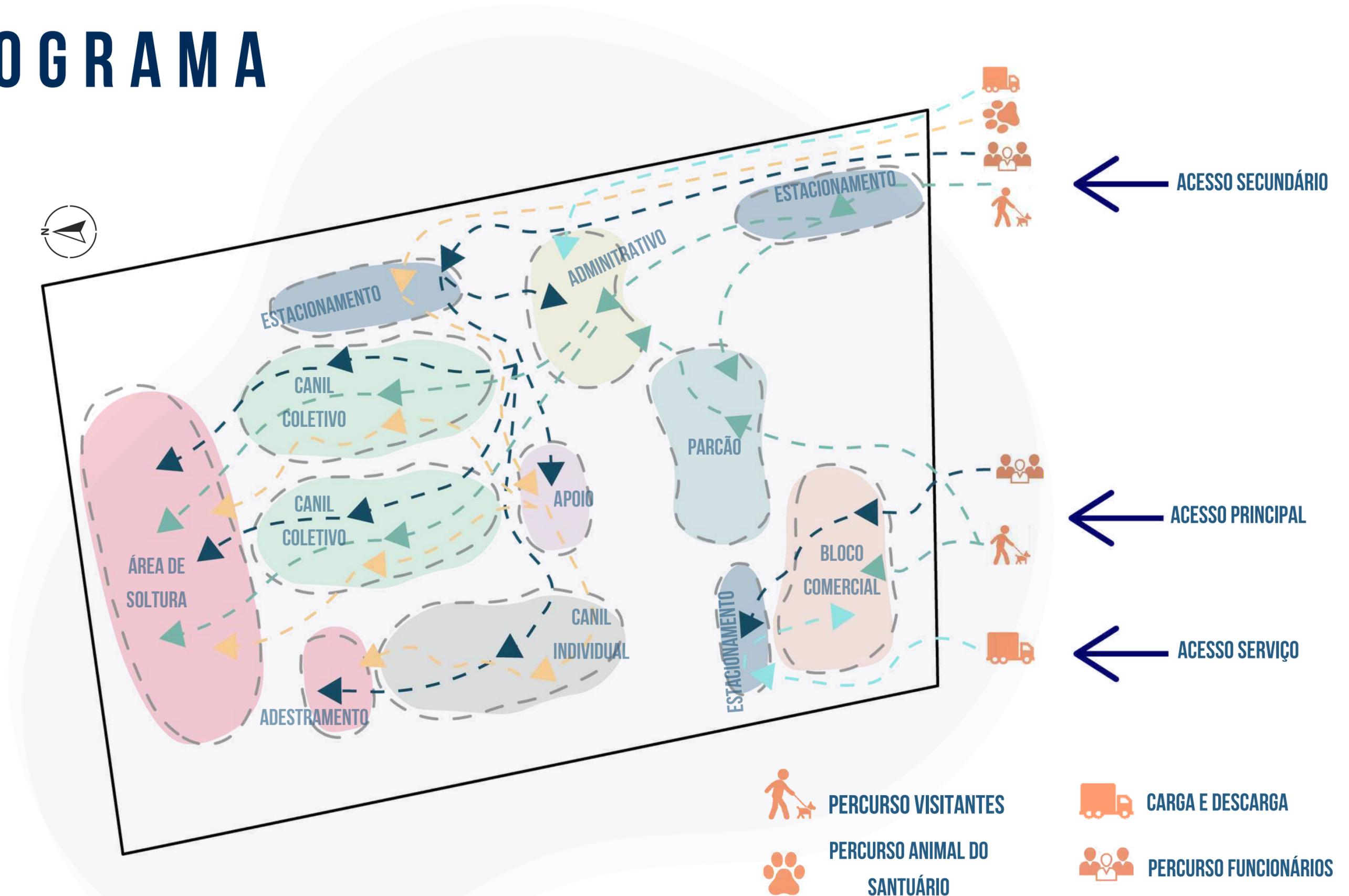
O Santuário irá estabelecer uma parceria com a Fazenda Modelo, e os animais resgatados, lá receberão os primeiros socorros antes de serem acolhidos no Santuário.



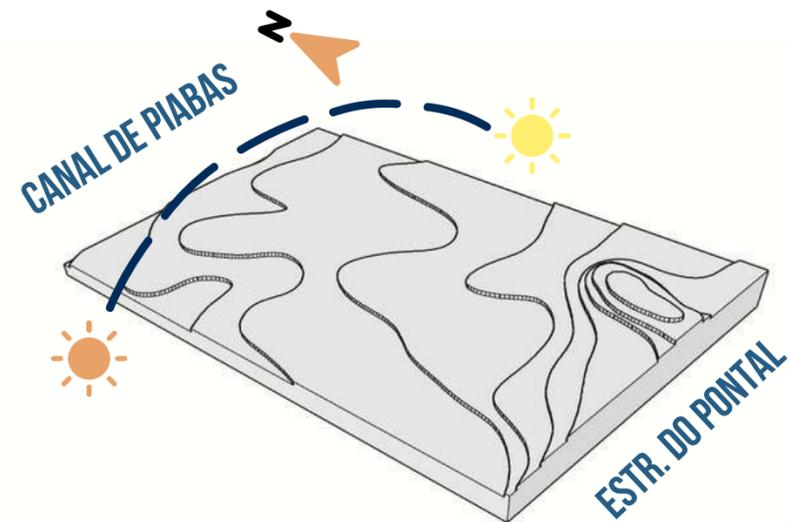
ORGANOGRAMA



FLUXOGRAMA



LANÇAMENTO

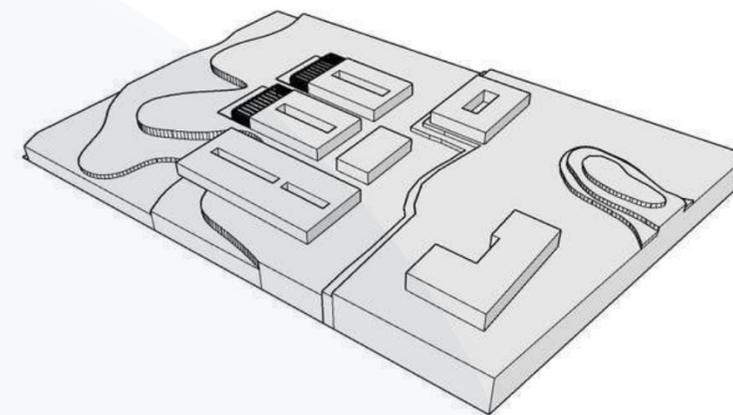


1. Terreno em suas condições atuais, com frente para a Estr. do Pontal e fundos para o Canal de Piabas.

2. Dois grandes patamares foram criados na topografia existente.

O primeiro, mais próximo a rua, busca uma maior integração com a mesma, e tem o intuito de atrair o público para o local. O edifício comercial e administrativo estão localizados aqui, ambos com acesso livre à população.

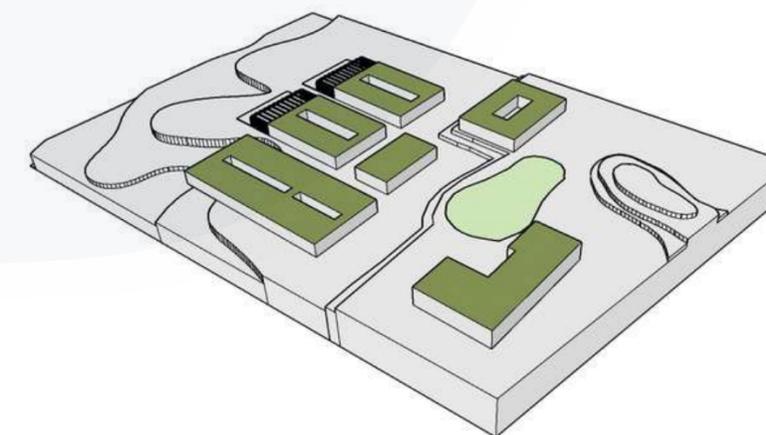
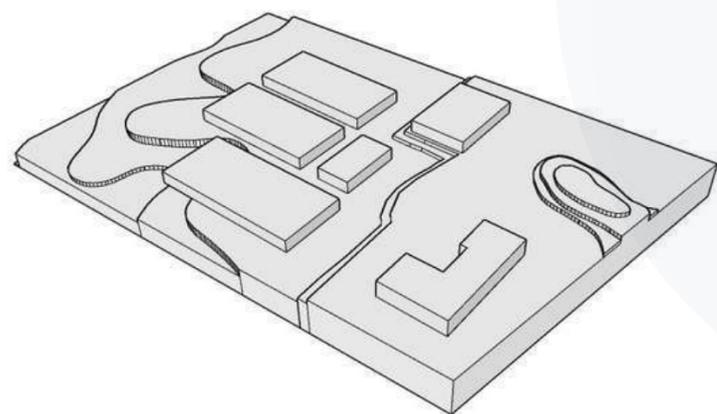
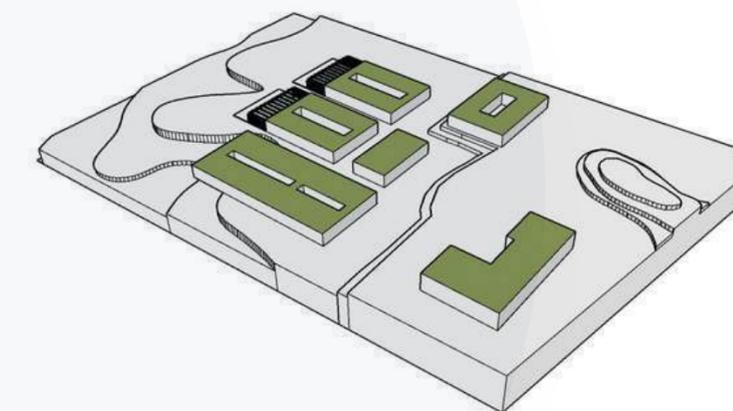
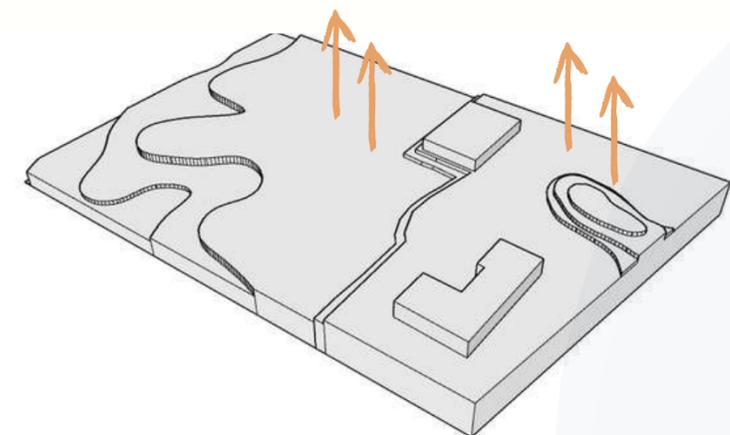
3. O segundo patamar foi criado na parte de trás do terreno, buscando o bem estar dos animais em relação aos ruídos da rua e do público.



4. Pátios internos foram criados nos canis e no bloco administrativo, buscando uma maior integração com a natureza.

5. Telhados verdes foram inseridos em todos os edifícios.

6. Na área central do patamar próximo à rua, foi implantado o parcão, que tem como proposta ser uma área de lazer para os cães da população.

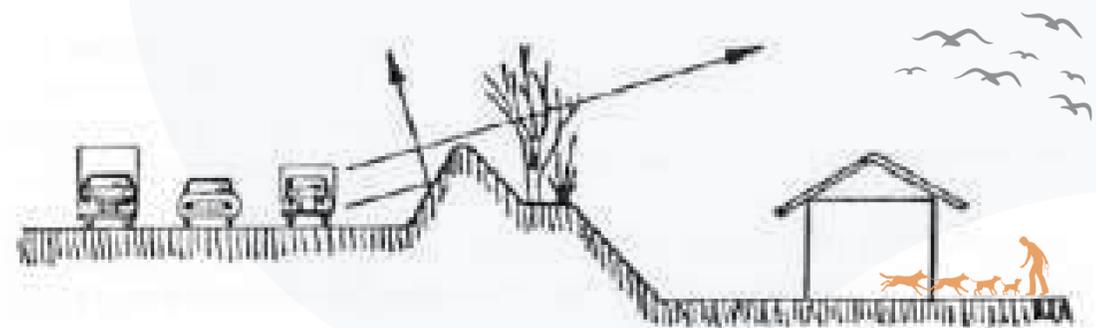


PATAMARES

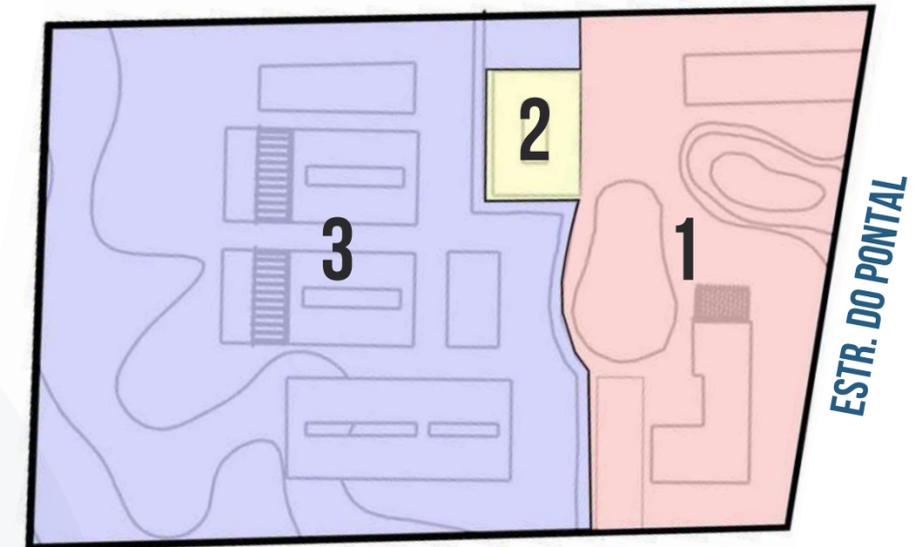
De modo geral, a implantação se dá em dois grandes patamares. No primeiro, buscou-se um contato e relação com a rua, de forma a atrair o público para o local.

No segundo patamar, está localizada toda a parte dos canis e de suporte aos cães. O desnível, a distância da rua, e a vegetação como barreira sonora é de suma importância para o bem estar dos animais, pois são sensíveis aos ruídos que a proximidade da rua proporcionaria. E ao mesmo tempo, também é importante afastar os canis da rua afim de evitar futuros incômodos que os latidos possam causar à vizinhança.

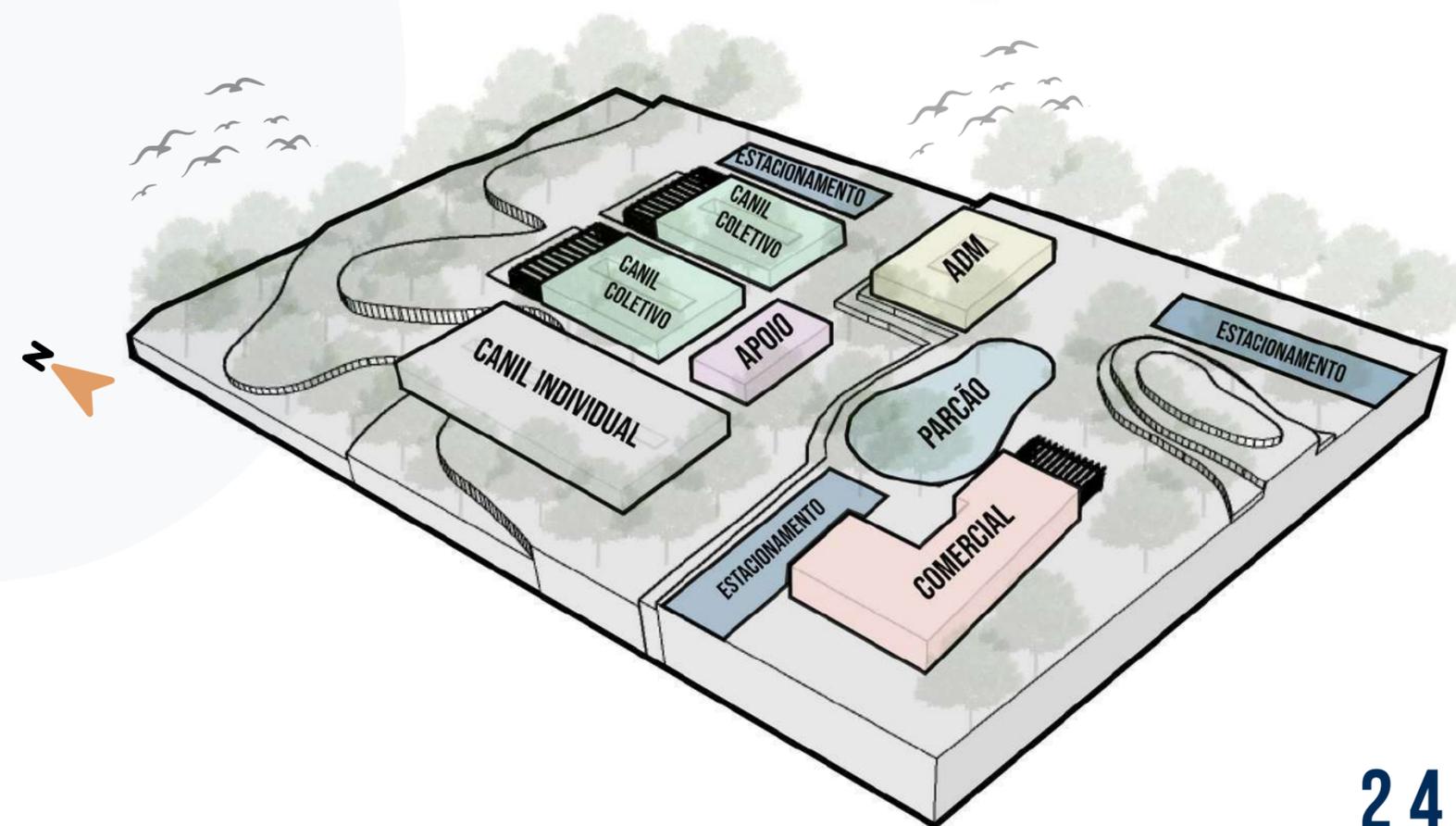
Nos fundos do terreno, a topografia se mantém natural e a vegetação existente foi preservada.



ESQUEMA MOSTRA TOPOGRAFIA E VEGETAÇÃO COMO BARREIRA ACÚSTICA | FONTE: UFAL



1.PÚBLICO 2.SEMIPÚBLICO 3.PRIVADO



PATAMAR NÚMERO UM

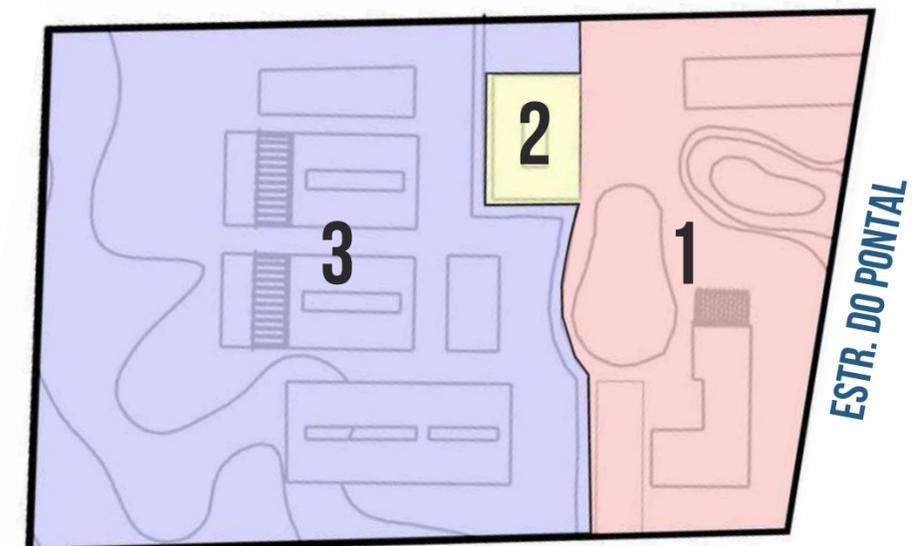
O patamar de número um, localizado próximo à rua, tem um caráter público. Nele foi localizado o bloco comercial, onde existe um Petshop e o Café, que tem o intuito de gerar renda para o Santuário. Nesse mesmo bloco, também há a sala multiuso, onde irá ocorrer eventos e palestras sobre a conscientização contra o abandono e maus tratos de animais, e a recepção.

O café, localizado no lado direito do edifício, se abre para a área externa e vai de encontro ao parcão, que é uma área de lazer oferecida a população e tem a função estratégica de atrair o público ao Santuário, fazendo com que conheçam o equipamento e talvez proporcionar uma futura adoção.

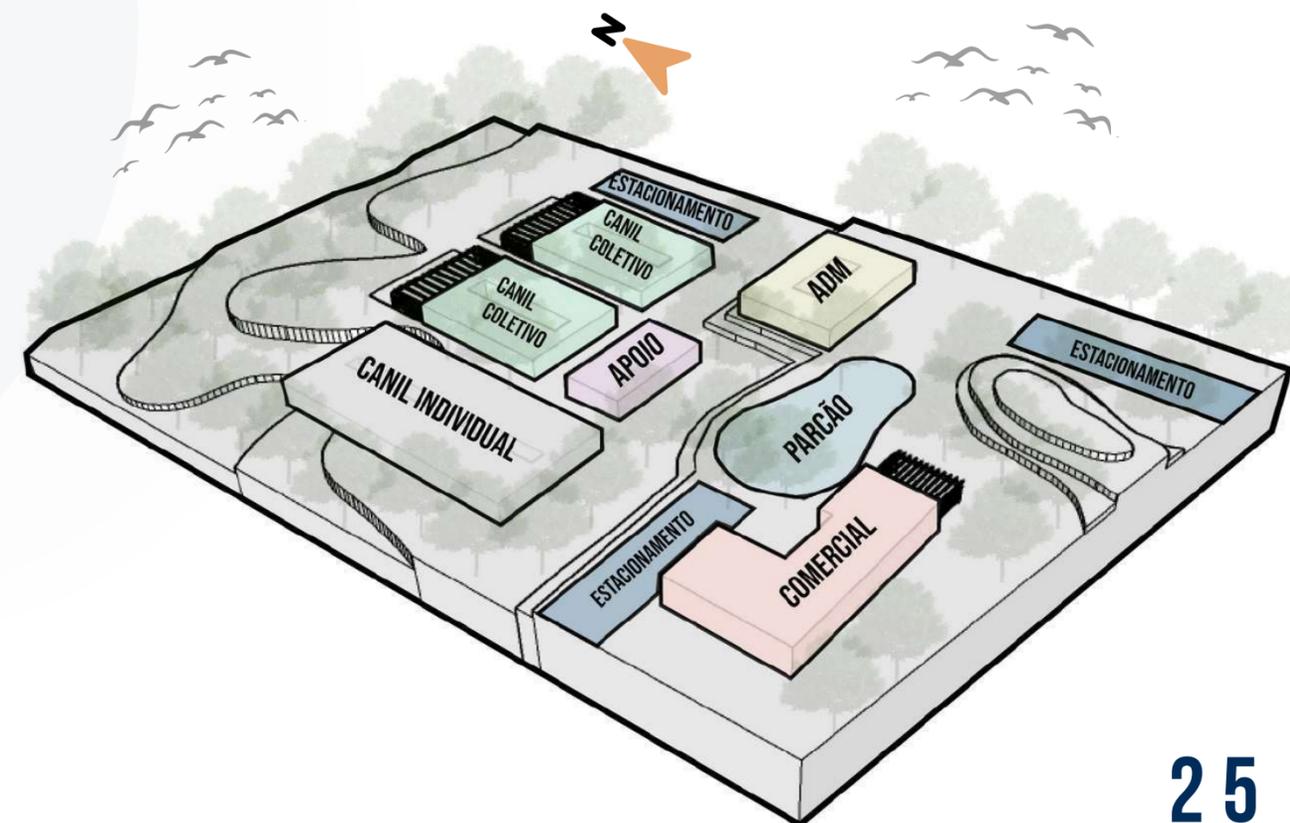
Ao lado direito do parcão está localizado o edifício administrativo, que tem um caráter semipúblico, pois a população tem livre acesso à ele para se envolver nos assuntos do Santuário, inclusive solicitar uma visita à área de soltura dos cães para interação e possível adoção ou apadrinhamento.

Esse bloco está responsável por toda administração do complexo e também há uma área clínica para vacinação e medicação dos cães do Santuário.

Nesse patamar, os estacionamentos foram localizados em pontos estratégicos. Ou seja, estão implantados em locais de fácil acesso e ao mesmo tempo, sem ser uma barreira visual.



1.PÚBLICO 2.SEMIPÚBLICO 3.PRIVADO



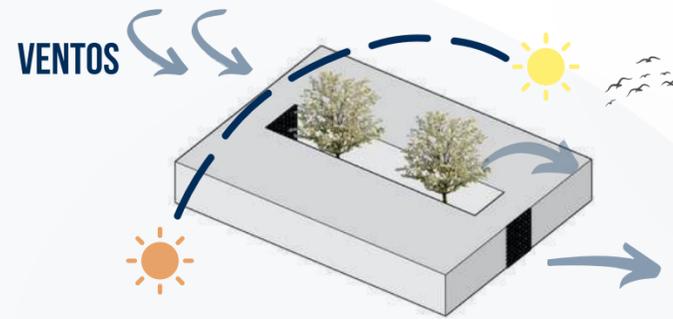
PATAMAR NÚMERO DOIS

No patamar de número dois, é onde estão localizadas as atividades relacionadas aos cães do Santuário.

Os canis coletivos e o individual foram implantados, com sua maior fachada direcionadas no sentido leste/oeste minimizando a exposição do sol nos canis e melhorando o conforto térmico.

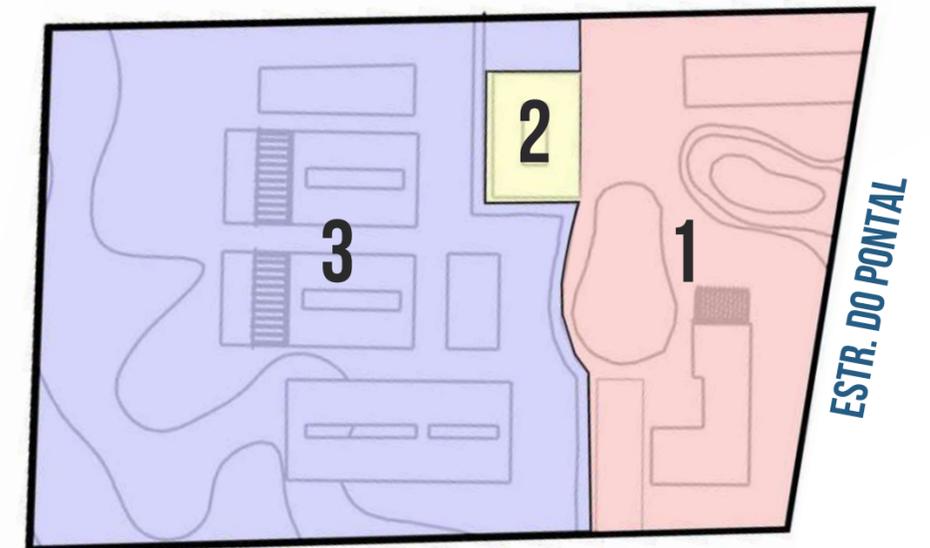
Essa implantação também favorece o sentido dos ventos no terreno, que vem da direção Nordeste. Os blocos dos canis com suas fachadas menores posicionadas ao norte/sul, não são uma barreira para o resto do terreno.

Além disso, o uso dos cobogós e dos pátios internos favorecem a ventilação cruzada.

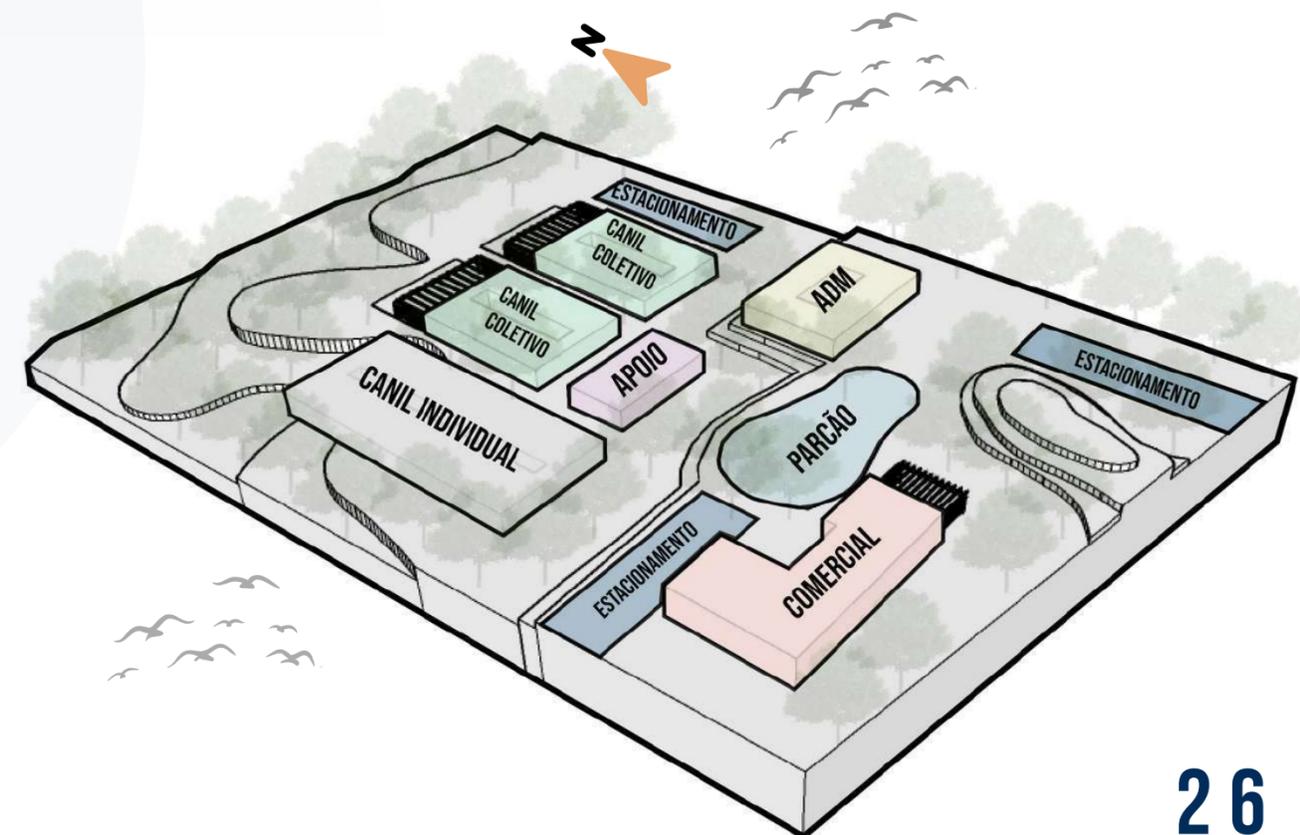


Nos canis coletivos, grandes "varandas" foram criadas para que os cães possam se abrigar e descansar durante o dia.

Nesse patamar, também está inserido o bloco de apoio, onde estão localizados o banho e tosa, depósitos e apoio aos funcionários. Esse bloco foi localizado de maneira central em relação aos canis para que possa atender a demanda dos mesmos, igualmente.



1.PÚBLICO 2.SEMIPÚBLICO 3.PRIVADO



MATERIALIDADE

- PAREDES:

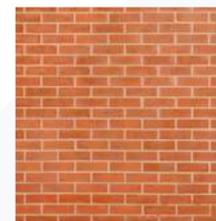
O bloco cerâmico foi eleito como principal elemento na construção do santuário, com o intuito de dar unidade ao todo. Embora o programa tenha sido dividido em diferentes blocos, o uso desse elemento nestes proporciona uma linguagem uniforme e clara sobre o conjunto.

Sendo implementado como vedação, este tipo de material possui um bom isolamento térmico, acústico e o mais importante, reduz o impacto ambiental.

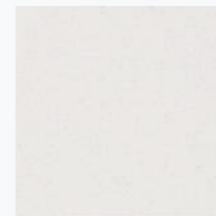
No que diz respeito aos revestimentos, no bloco comercial, administrativo e de apoio, o tijolo cerâmico ficará aparente nas áreas secas. Nas áreas molhadas e sala de vacina, será aplicado a tinta acrílica lavável.

Por fim, nas áreas internas dos canis, o piso cerâmico será aplicado em meia parede e na parte que restar, a tinta acrílica lavável. E, nas áreas externas, tinta acrílica lavável.

Afim de evitar a sensação de prisão nos canis, o gradeado tradicional foi substituído pelo cobogó, que além de seu efeito estético, facilita a entrada de luz e ventilação, mantendo a delimitação do espaço.



BLOCO CERÂMICO



PISO CERÂMICO



TINTA ACRÍLICA LAVÁVEL



COBOGÓ

- PISO:

No piso dos blocos comercial, administração e apoio, foi utilizado o piso monolítico de alta resistência, que é de fácil manutenção, resistem mais à abrasão, fáceis de instalar e disponíveis em diversas marcas

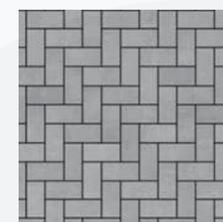
MATERIALIDADE

Para as áreas internas dos canis, foi utilizado o piso cerâmico que é de fácil manutenção, tem boa durabilidade e resistência. Já nas áreas externas, foi aplicado o cimento queimado, que segundo especialistas da área, é uma boa opção, já que é um material de baixo custo, de fácil manutenção e higienização.

A paginação das áreas caminháveis foi composta por piso drenante intertravado, que faz com que a água da chuva infiltre naturalmente no solo. Quanto as áreas gramadas, são compostas pela grama esmeralda que é resistente ao pisoteamento e demanda baixa manutenção.



CIMENTO QUEIMADO



INTERTRAVADO



GRAMA ESMERALDA

• COBERTURA:

Para os telhados, optou-se pelo telhado verde que funciona como uma quinta fachada dos edifícios. Além de mimetizar com a vegetação existente ao redor, contribui para o conforto térmico, acústico das edificações, e capta a água da chuva para reuso.

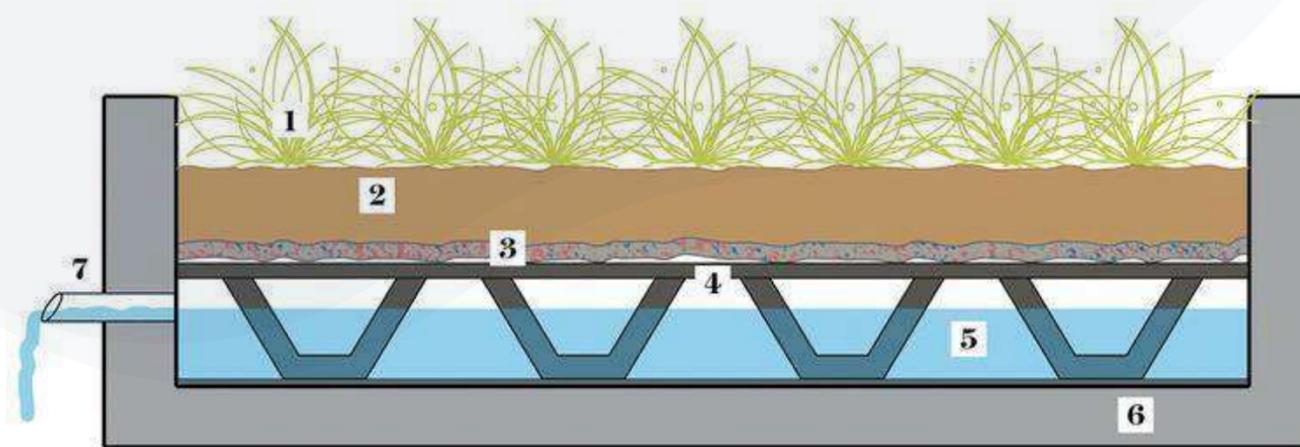
Outro ponto importante aqui, é que ele irá se integrar com as copas das árvores do terreno, criando um corredor verde na cobertura. Possibilitando que as aves também se apropriem dos telhados. É importante dizer que com a escolha desse tipo de telhado, evita um possível problema de entupimento de calhas com folhas das árvores.



PISO MONOLÍTICO



PISO CERÂMICO



CAMPOX ESTÚDIO
FONTE: ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO;

1. Vegetação 2. Substrato 3. Membrana de absorção 4. Módulo laminar
5. Reservatório de captação de chuva 6. Impermeabilização 7. Dreno

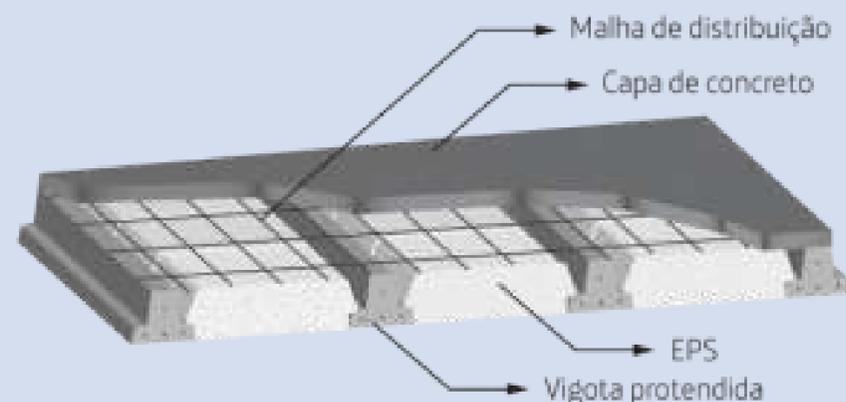
SISTEMA ESTRUTURAL

Para garantir a compatibilidade entre o projeto arquitetônico e estrutural do projeto, foi desenvolvido apenas um pré-dimensionamento dos pilares e definição do melhor tipo de laje a ser utilizada no projeto.

Para o bloco comercial, onde há grandes vão a serem vencidos, optou-se pela laje protendida devido à sua esbeltez, capacidade de vencer grandes vãos e sua durabilidade.

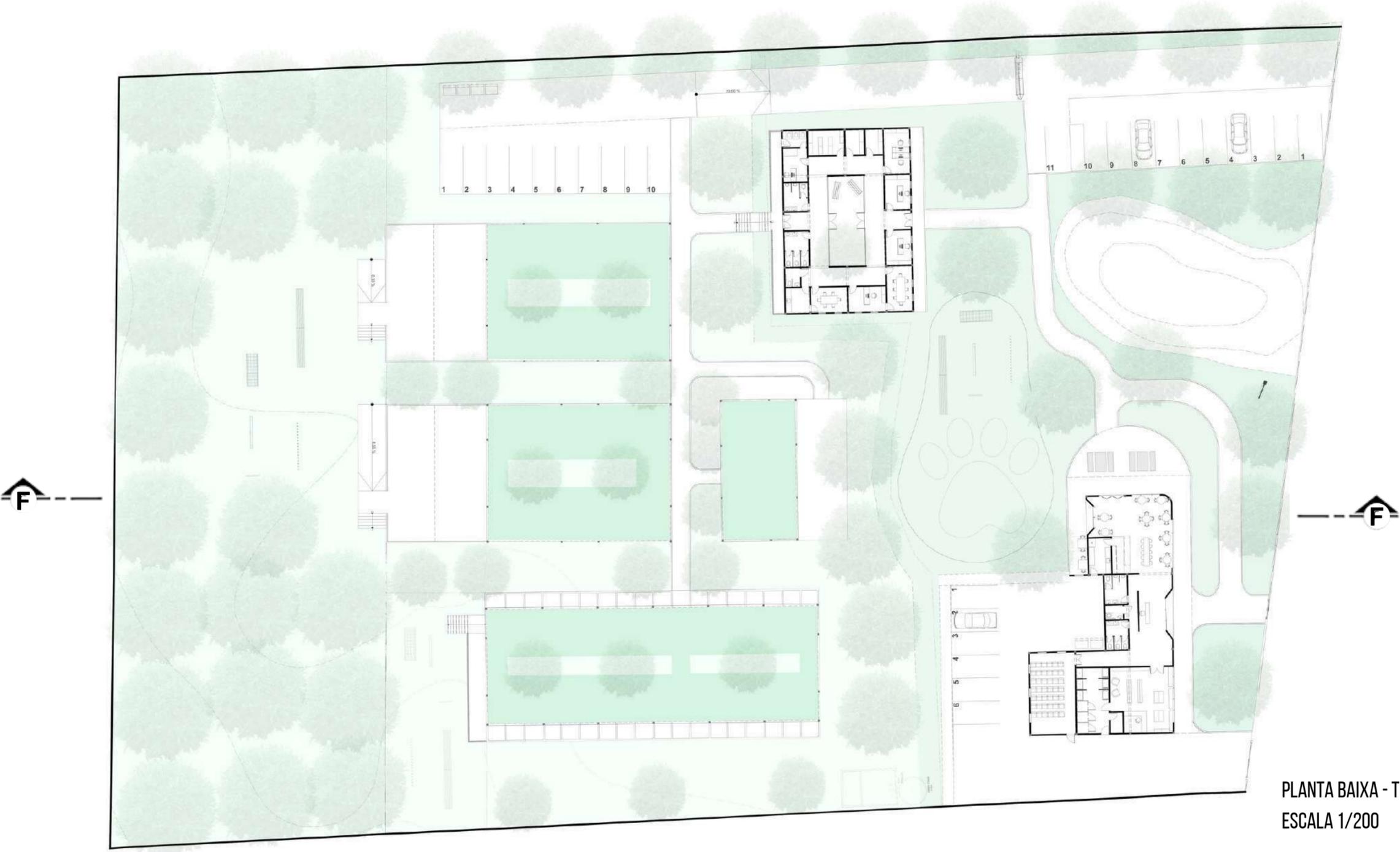
Nos demais blocos, a laje de concreto armado tradicional foi a melhor opção encontrada, pois não há grandes vãos a serem vencidos.

A dimensão dos pilares utilizados são de 20x20cm para melhor sustentação da edificação.



ESQUEMA LAJE PROTENDIDA | FONTE: ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

PAVIMENTO TÉRREO

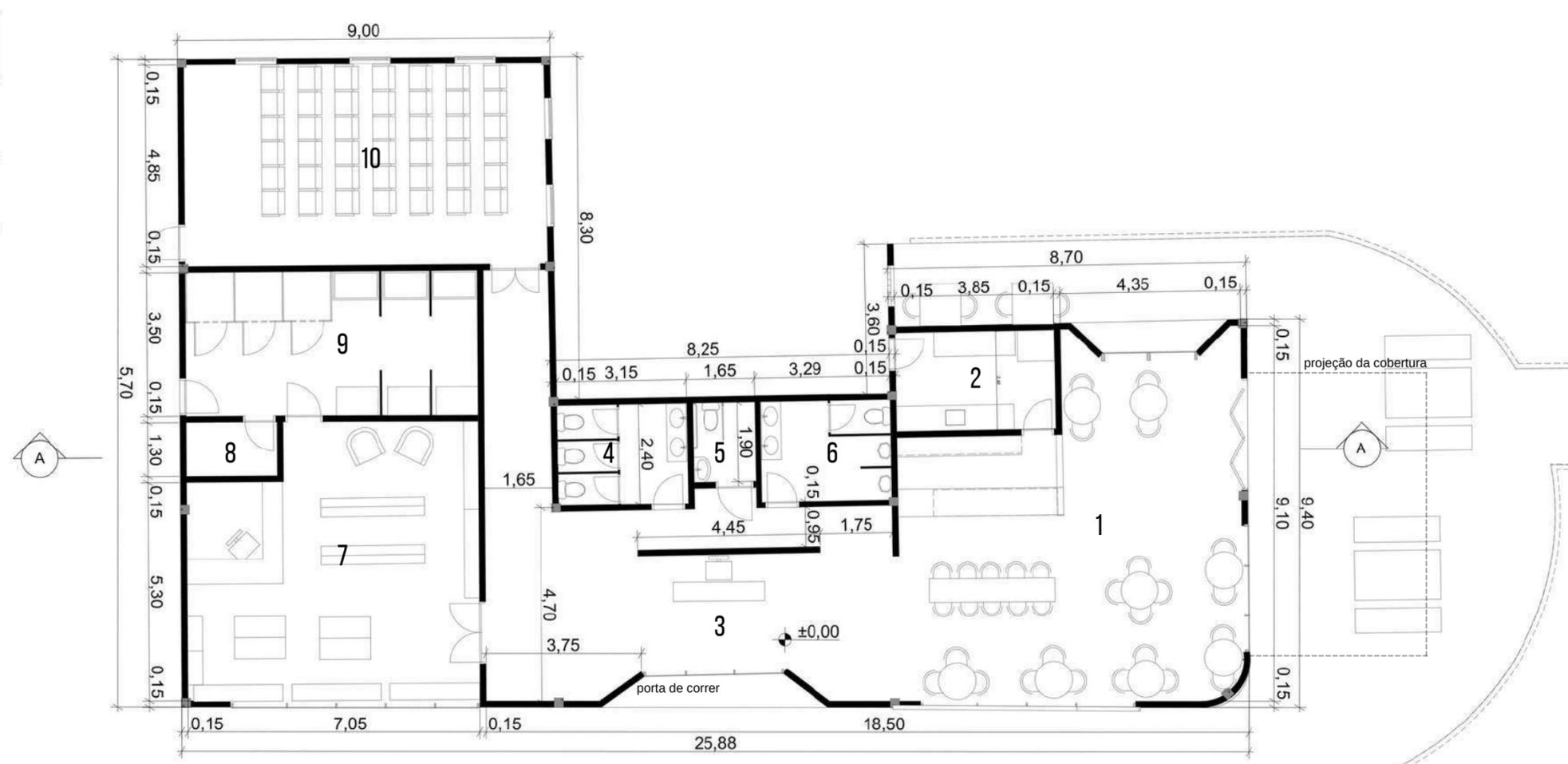


PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/200



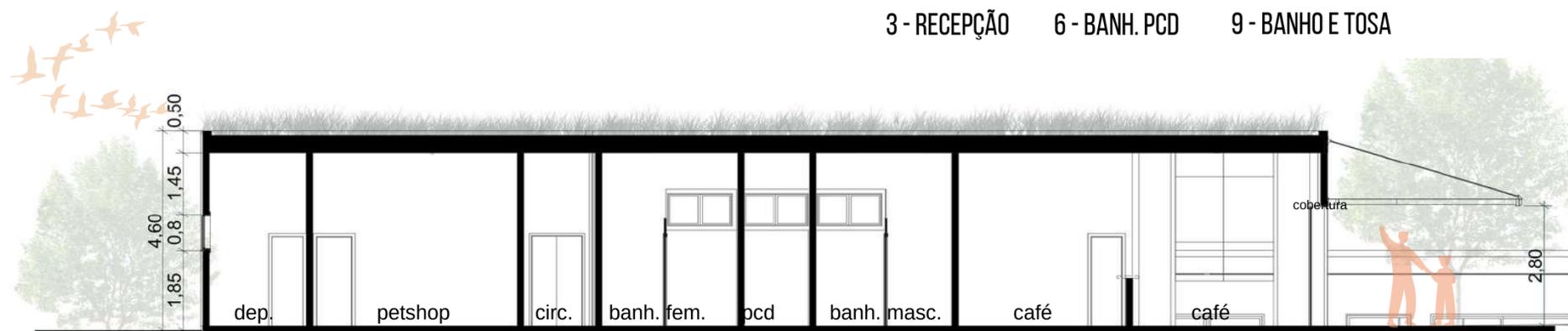
CORTE F -
ESCALA 1/200

EDIFÍCIO COMERCIAL



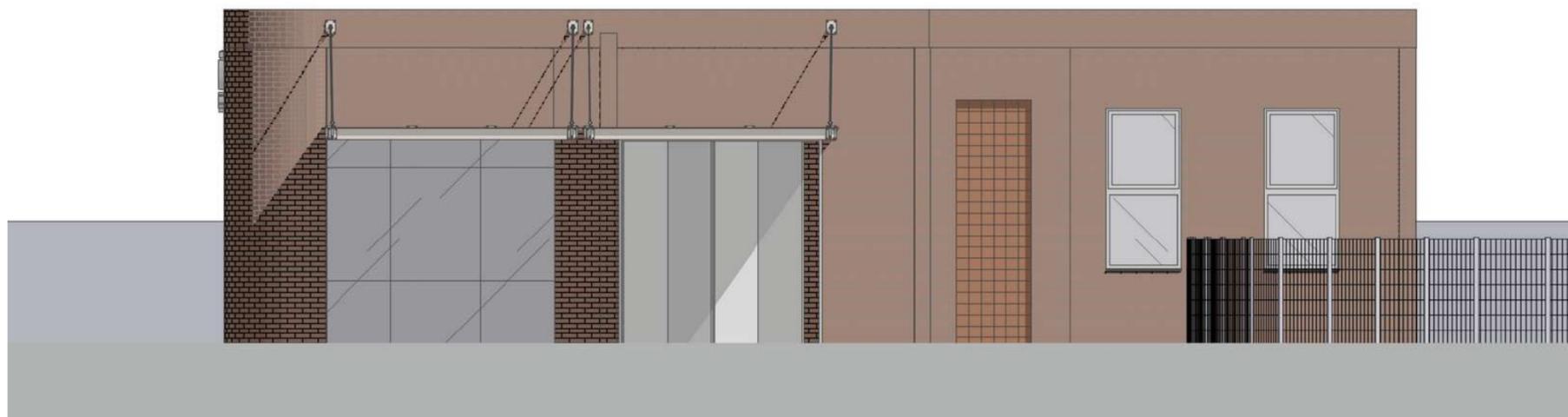
PLANTA BAIXA - EDIFÍCIO COMERCIAL
ESCALA 1/75

- | | | | |
|--------------|---------------|------------------|--------------------|
| 1 - CAFÉ | 4 - BANH. FEM | 7 - PESHOP | 10 - SALA MULTIUSO |
| 2 - COZINHA | 5 - BANH. MAS | 8 - DEPÓSITO | |
| 3 - RECEPÇÃO | 6 - BANH. PCD | 9 - BANHO E TOSA | |

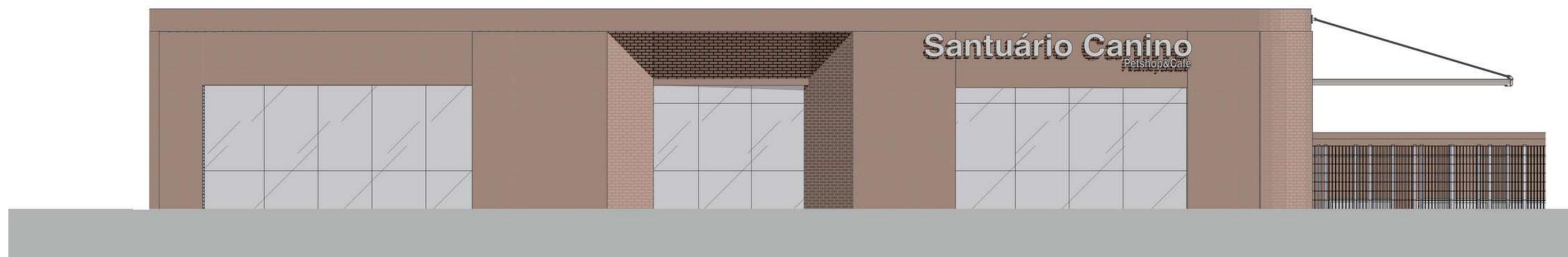


CORTE A -
ESCALA 1/75

EDIFÍCIO COMERCIAL



FACHADA LESTE - EDIFÍCIO COMERCIAL
ESCALA 1/50



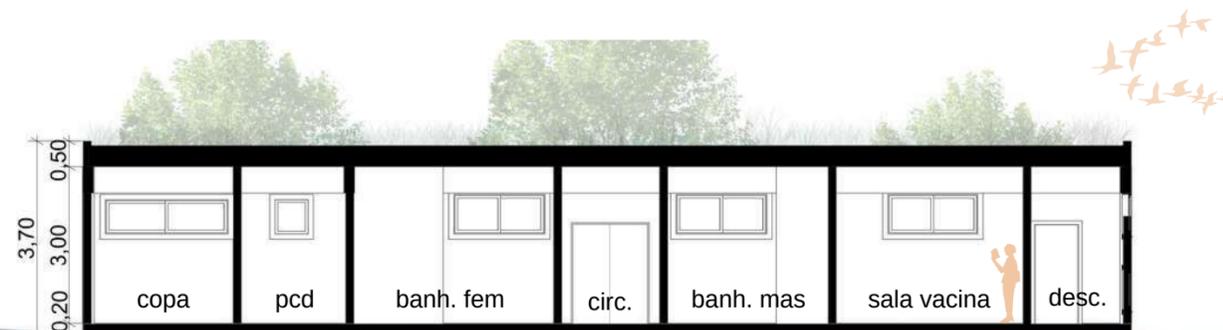
FACHADA SUL - EDIFÍCIO COMERCIAL
ESCALA 1/50

EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO



- 1 - PÁTIO INTERNO
- 2 - RECEPÇÃO
- 3 - SECRETARIA
- 4 - SALA DE TÉCNICOS
- 5 - ALMOXARIFADO
- 6 - DEPÓSITO
- 7 - ARQUIVO
- 8 - SALA DE DESCARTE
- 9 - SALA DE VACINA
- 10 - SANIT. MAS
- 11 - SANIT. FEM
- 12 - SANT. PCD
- 13 - COPA
- 14 - REFEITÓRIO
- 15 - DIRETORIA
- 16 - SALA DE REUNIÃO

PLANTA BAIXA - EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO
ESCALA 1/75



CORTE B -
ESCALA 1/75

EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO



FACHADA NORTE - EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO
ESCALA 1/50

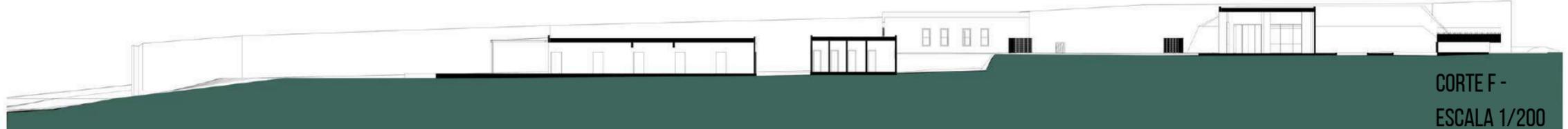


FACHADA SUL - EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO
ESCALA 1/50

PAVIMENTO INFERIOR

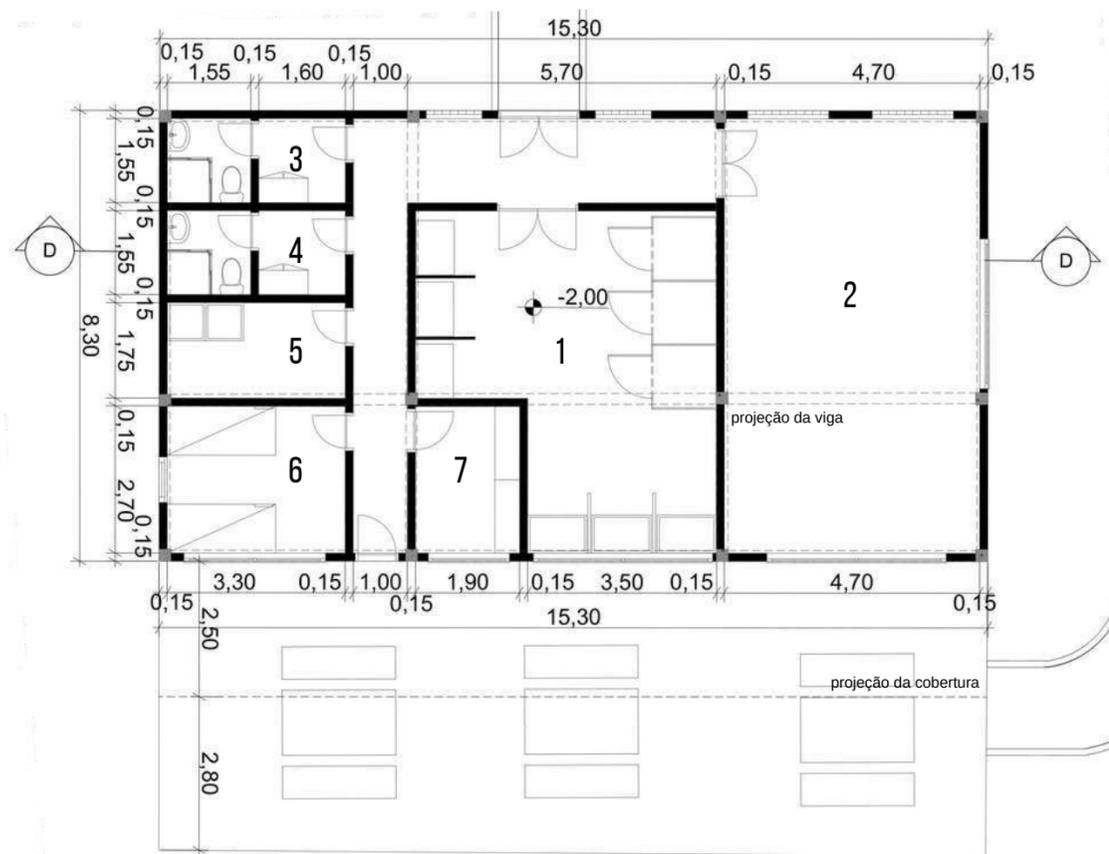


PLANTA BAIXA - INFERIOR
ESCALA 1/200



CORTE F -
ESCALA 1/200

EDIFÍCIO APOIO

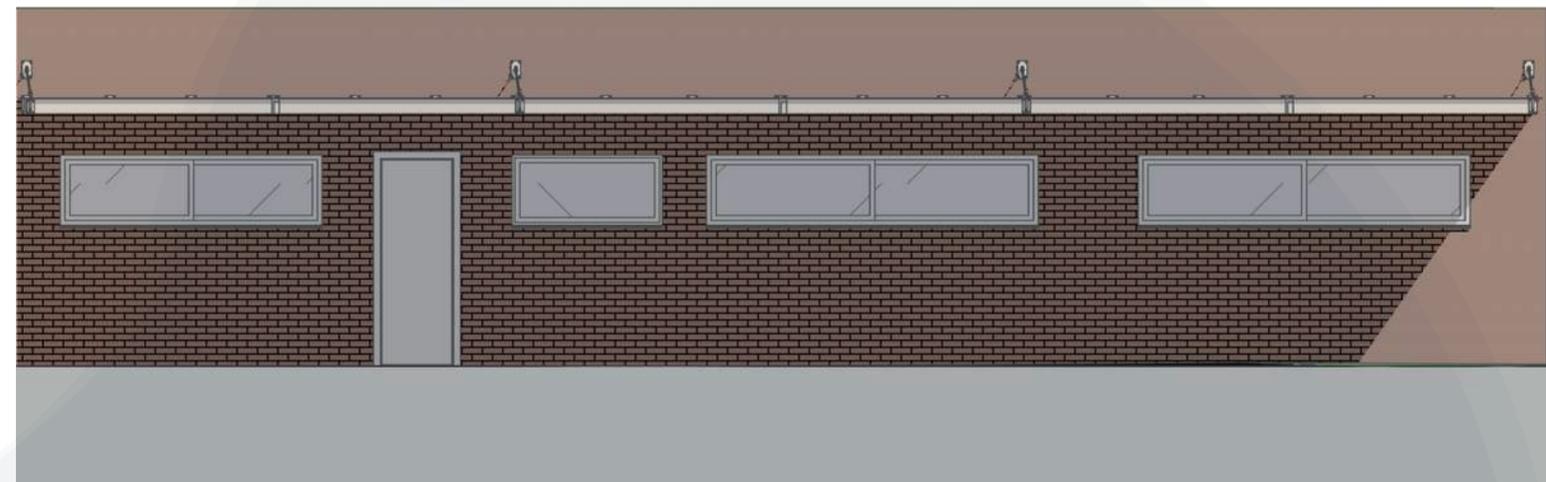


PLANTA BAIXA - EDIFÍCIO APOIO
ESCALA 1/75

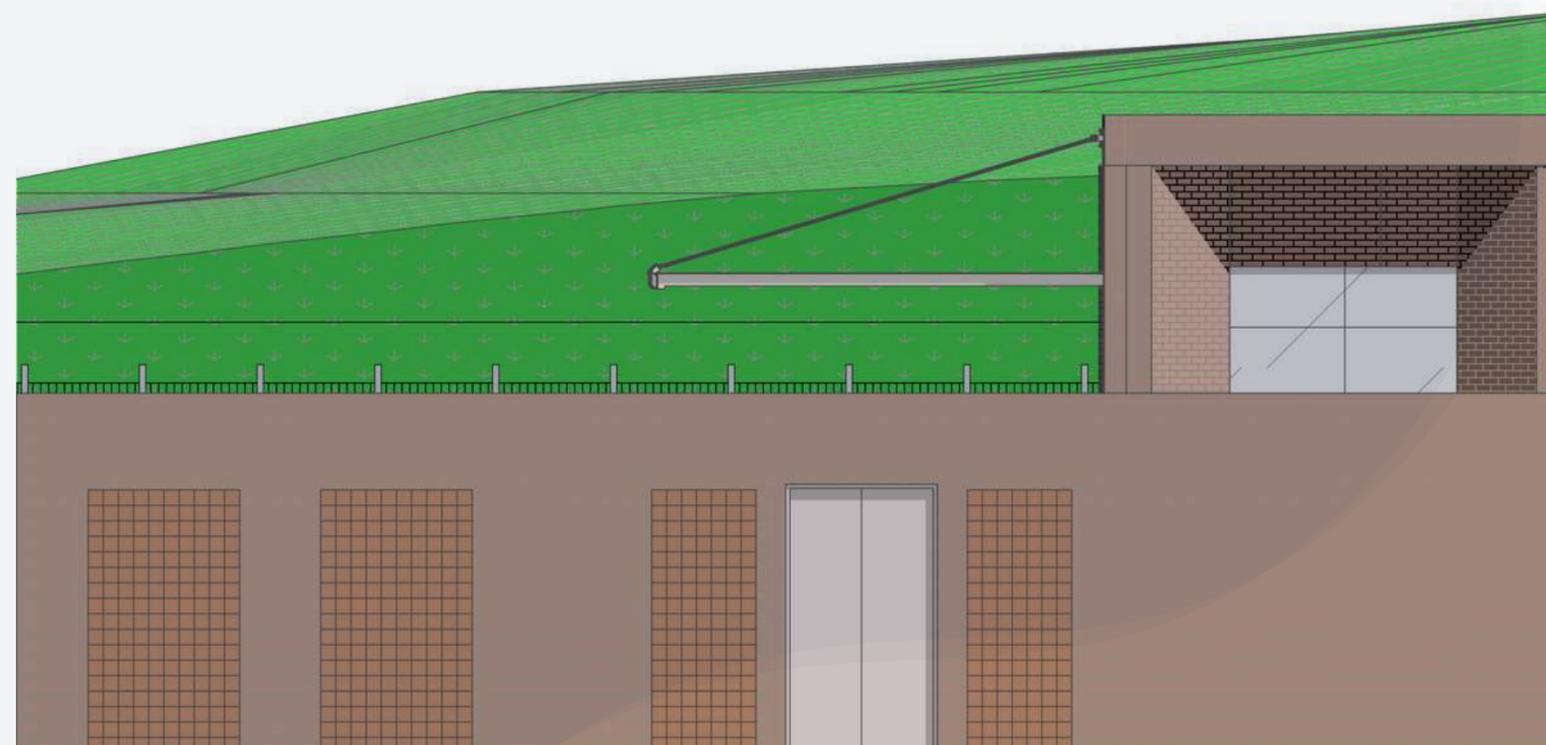
- 1 - BANHO E TOSA
- 2 - DEP. DE RAÇÃO
- 3 - SANT. FEM
- 4 - SANT. MAS
- 5 - ÁREA DE SERV.
- 6 - DORMITÓRIO
- 7 - DEPÓSITO



CORTE D -
ESCALA 1/75

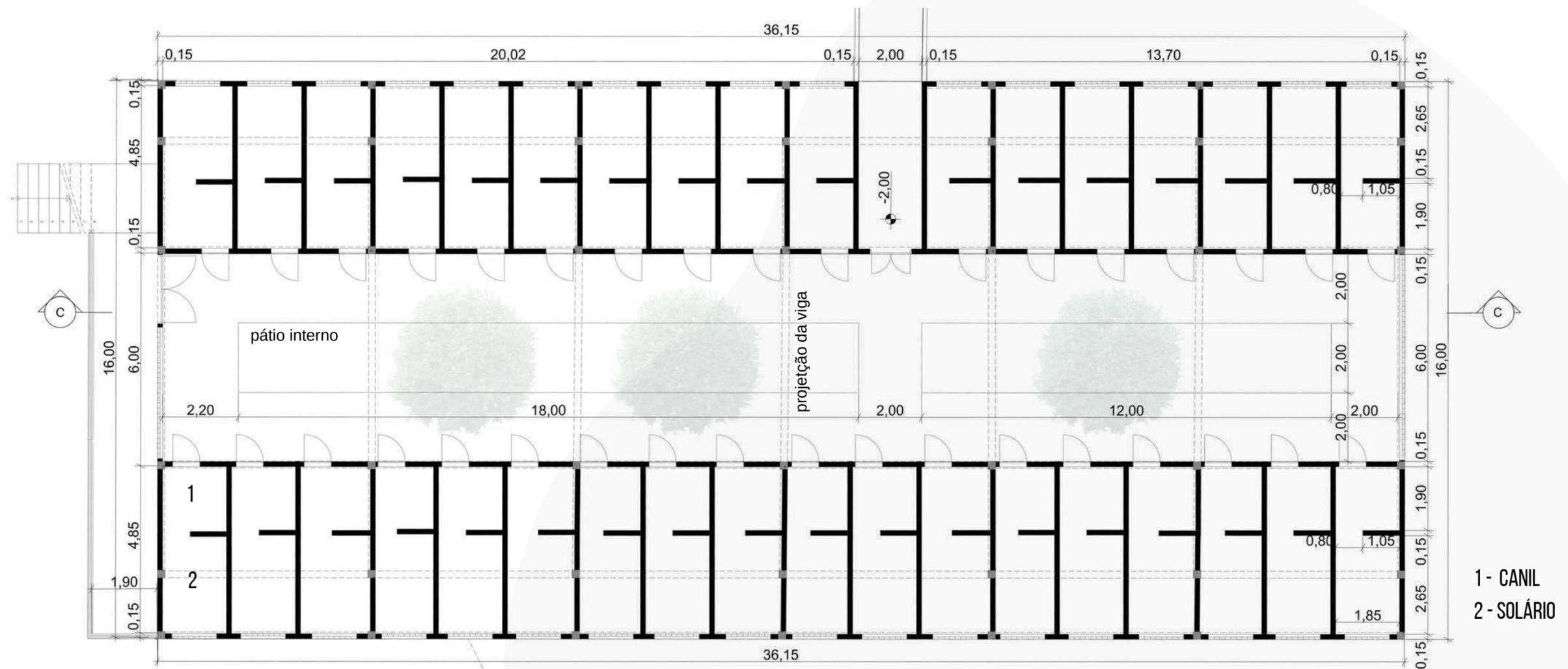


FACHADA SUL - EDIFÍCIO APOIO
ESCALA 1/50

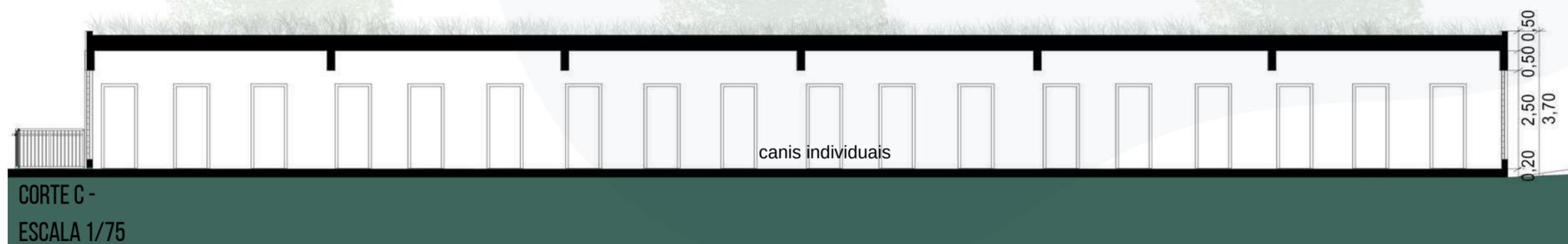


FACHADA NORTE - EDIFÍCIO APOIO
ESCALA 1/50

CANIL INDIVIDUAL



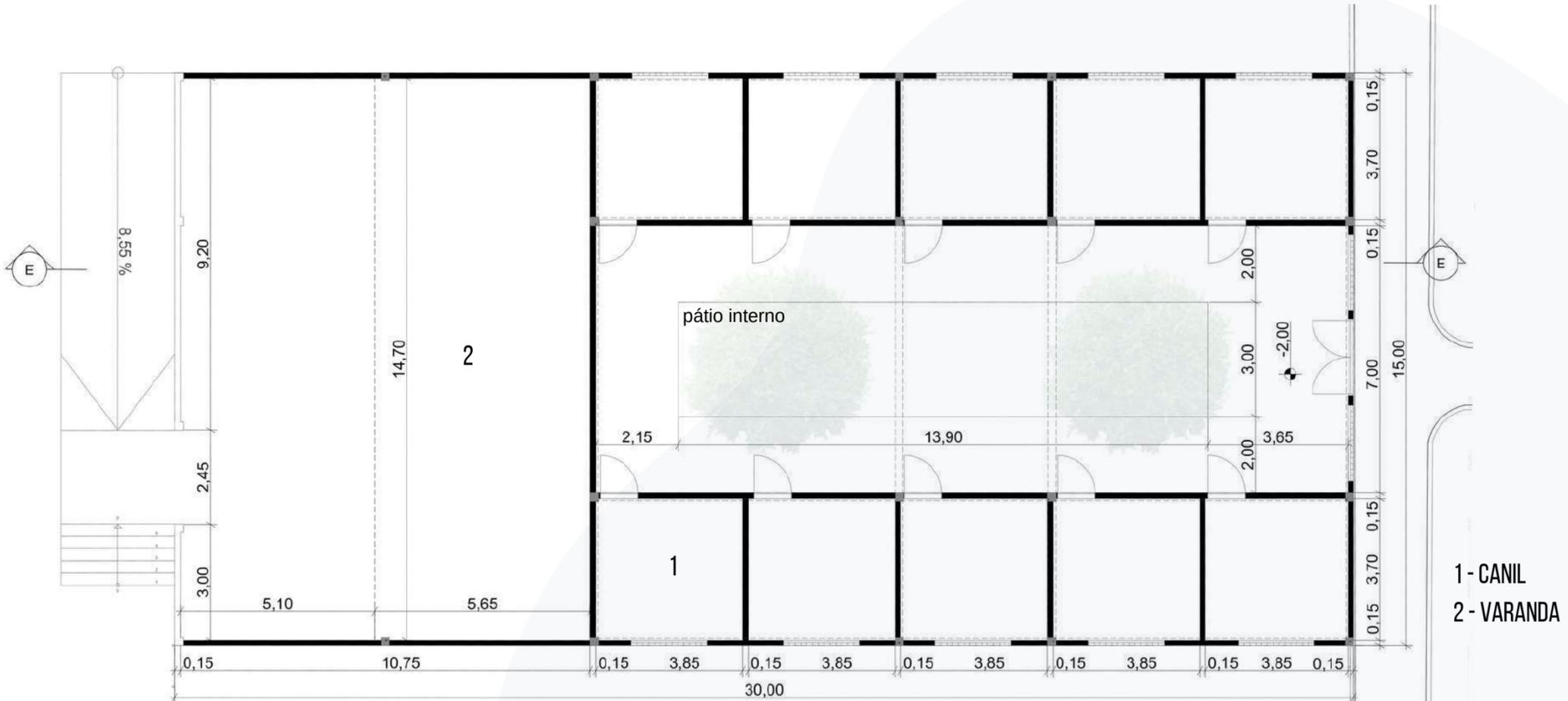
PLANTA BAIXA - CANIL INDIVIDUAL
ESCALA 1/75



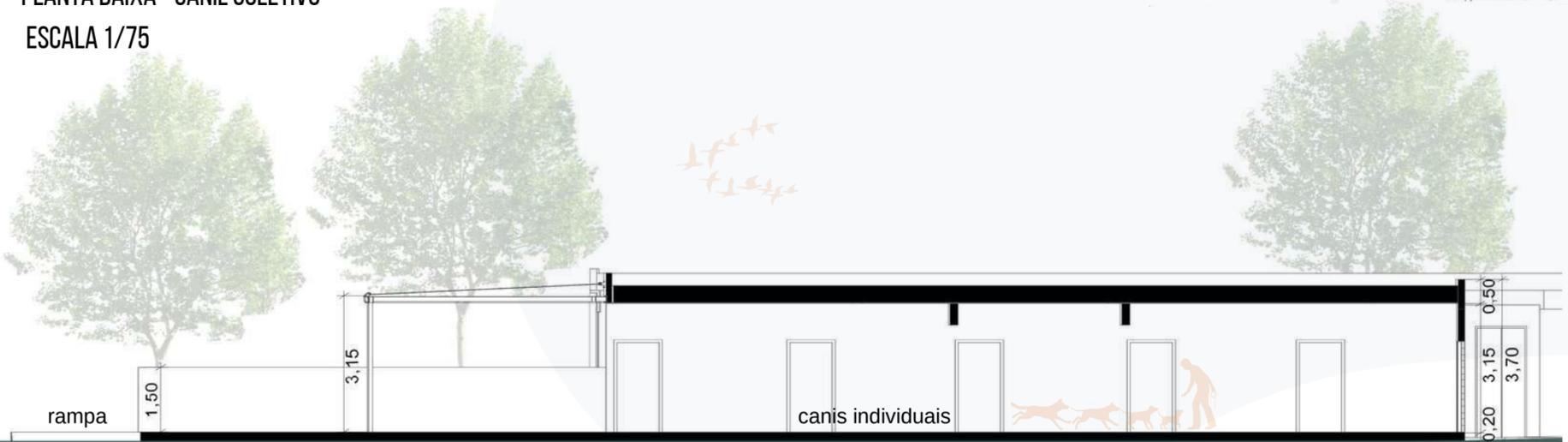
CANIL INDIVIDUAL



CANIL COLETIVO

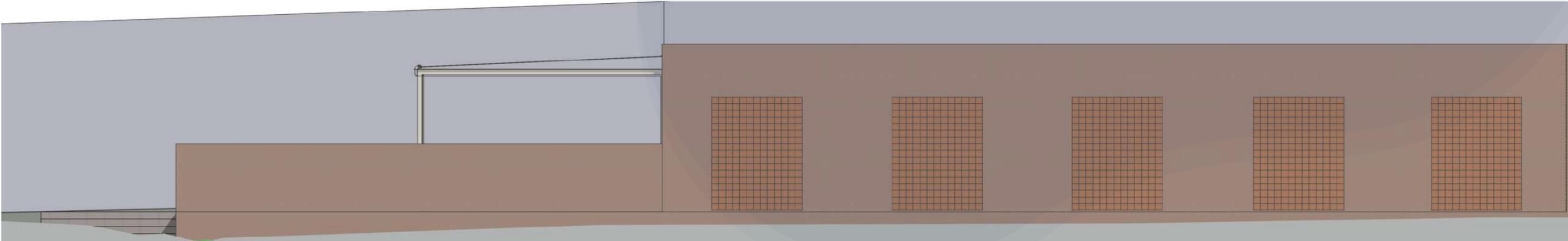


PLANTA BAIXA - CANIL COLETIVO
ESCALA 1/75



CORTE E -
ESCALA 1/75

CANIL COLETIVO



FACHADA OESTE - CANIL COLETIVO
ESCALA 1/50

PERSPECTIVAS



PERSPECTIVAS



PERSPECTIVAS



PERSPECTIVAS

